



Relatório Anual 2025

FDC | Fundação
Dom
Cabra

50 O futuro sempre presente





Sumário

SOBRE A FDC	5	MOVIMENTO ESTRATÉGICO: CONHECIMENTO	73
DIBS – DEFINIÇÕES INSTITUCIONAIS BÁSICAS	6	Conhecimento e Aprendizagem.....	74
LINHA DO TEMPO	8	INSTITUCIONAL	93
MENSAGEM DO PRESIDENTE EXECUTIVO	12	Governança Corporativa, Risco e Conformidade	94
MAPA ESTRATÉGICO	14	FDC Centro de Memória.....	98
7 COMPROMISSOS	15	Desenvolvimento de Parcerias.....	100
CONEXÕES PELO MUNDO	17	FDC Alumni.....	103
NOSSOS NÚMEROS	19	CEOs' Legacy: impacto, visibilidade e articulação	105
MOVIMENTO ESTRATÉGICO: EDUCAÇÃO INTEGRADA	21	Iniciativa Imagine Brasil.....	107
Educação Acadêmica.....	22	ESTRATÉGIA GLOBAL E RELAÇÕES INTERNACIONAIS	111
Educação Executiva	37	SUSTENTABILIDADE	117
Educação Social.....	55	GENTE E VALOR INTEGRADO AO NEGÓCIO	121
MOVIMENTO ESTRATÉGICO: INCLUSÃO SOCIAL	67	DESEMPENHO ECONÔMICO- FINANCEIRO	137
Diversidade, Equidade e Inclusão.....	68		



*Campus Aloysio Faria,
em Nova Lima (MG)*



*Campus Belo Horizonte,
em Belo Horizonte (MG)*



*Campus São Paulo,
em São Paulo (SP)*



Sobre a FDC

A Fundação Dom Cabral (FDC) é uma escola de negócios brasileira com 49 anos de excelência, reconhecida entre as 10 melhores do mundo no Ranking de Educação Executiva do Financial Times 2025 – 4ª colocada em Programas Abertos (1º lugar em cinco critérios dessa categoria) e 8ª em Programas Customizados. Oferece soluções de desenvolvimento, preparando líderes para resolver problemas complexos e criar soluções inovadoras para pessoas, organizações de médio e grande porte, públicas e privadas, e a sociedade. Com uma abordagem única, integra rigor científico à aplicabilidade, inteligência à afetividade e desempenho ao progresso social.

Além de sua atuação na educação executiva e acadêmica, a FDC também investe na educação social, apoiando jovens em situação de vulnerabilidade, empreendedores populares, organizações sociais e bolsas de estudos.

DIBs

Definições Institucionais Básicas

MISSÃO

Contribuir para a prosperidade sustentável e inclusiva da sociedade, inspirando indivíduos e organizações por meio da educação e da produção de conhecimento.

CAMPOS DE ATUAÇÃO

Educação Executiva: Capacitação e desenvolvimento de negócios e de líderes de organizações privadas e públicas, nacionais e internacionais, para os desafios atuais e futuros, em prol da performance e do progresso.

Educação Acadêmica: Formação de lideranças conscientes do seu papel no enfrentamento dos grandes desafios da sociedade, da graduação ao pós-doutorado.

Educação Social: Atendimento a jovens em situação de vulnerabilidade, a institui-

ções do terceiro setor e a empreendedores populares, visando gerar oportunidades e contribuir para a inclusão social e a erradicação da pobreza.

Produção de Conhecimento: Realização de pesquisas e estudos aplicados aos negócios e aos desafios globais: culturais, tecnológicos, sociais, ambientais e econômicos.

Construção de Comunidades: Articulação e desenvolvimento de um ecossistema de cooperação entre pessoas e organizações de diversos setores, contribuindo para a criação de um futuro de prosperidade e inclusão.

PRINCÍPIOS

Utilidade: Ser útil ao desenvolvimento de uma sociedade próspera e inclusiva, razão de ser da Fundação Dom Cabral, buscando efetividade e geração de valor para indivíduos e organizações.

Parceria: Mobilizar e promover a interação entre a Fundação Dom Cabral, as pessoas e as organizações, somando esforços para alcançar objetivos comuns e superar desafios.

Valorização da Pessoa: Valorizar as pessoas por meio de um acolhimento genuíno que conduza à construção conjunta de saberes e conhecimentos, processo no qual todos contribuem e são incluídos.

Autonomia: Reconhecer que o mérito e a liberdade de escolha, com responsabilidade, levam as pessoas ao sentimento de pertencimento em sua esfera de atuação, observados os princípios da instituição.

Ousadia e Tenacidade: Encorajar as pessoas a ousarem e a superarem desafios, construindo o sonho compartilhado de tornar a Fundação Dom Cabral uma instituição de referência nacional e internacional.

Excelência e Inovação: Inovar continuamente para gerar os melhores benefícios e resultados para o cliente e para a sociedade, com excelência e relevância.

Ética e Integridade: Promover a prática da confiança, da transparência e da equidade com seus públicos de interesse, no cumprimento da legislação e das regras de convivência social, construindo relações duradouras.

Independência: Cultivar a independência intelectual, política e financeira, visando preservar a liberdade no cumprimento da nossa missão.



Linha do Tempo

19**76**

Foi criada a Fundação Dom Cabral como desdobramento do Centro de Extensão da UCMG – Universidade Católica de Minas Gerais

Firmado o acordo de cooperação com o CESA – Centre d'Enseignement Supérieur des Affaires, da França

19**79**

Realização do Seminário Franco-Brasileiro: Desenvolvimento de Relações entre Empresas, em parceria com o CESA

19**81**

Lançamento do CEDEX – Centro de Estudos e Desenvolvimento da Exportação, em parceria com grupo de empresas

19**84**

Aquisição do prédio da primeira sede, na rua Bernardo Guimarães, em Belo Horizonte

19**89**

Lançamento do CTE – Centro de Tecnologia Empresarial

19**90**

Aliança com o INSEAD – European Institute of Business Administration, da França

19**93**

Aliança com a J.L. Kellogg Graduate School of Management, dos Estados Unidos

Criação do PAEX, solução da FDC para apoiar a profissionalização das empresas

19**97**

Lançamento do CITG – Centro Internacional de Tecnologia de Gestão

20**01**

Expansão da Rede PAEX para o Paraguai e Chile

20**07**

Certificação do EQUIS – European Quality Improvement System

20**08**

Inauguração do Campus São Paulo

20**09**

Inauguração do CDCG – Centro de Desenvolvimento do Conhecimento em Gestão e instalação do Conselho Consultivo Internacional

2011

Conquista do 5º lugar entre as melhores escolas de negócios do mundo, entre as empresas participantes do ranking de Educação Executiva do Financial Times

2012

Primeira sucessão da Presidência Executiva e instalação da Diretoria Estatutária

2015

Parceria com a escola francesa Skema Business School, para formação anual de cerca de 500 jovens franceses e de outras nacionalidades em BH

2016

Segunda sucessão da Presidência Executiva e início da implementação da reflexão estratégica

2017

Lançamento da iniciativa CEOs' Legacy, para a construção de legados relevantes e sustentáveis

2018

Concessão do título de Patrono da FDC a Dom Serafim Fernandes de Araújo

2020

Criação do FDC Centro Social Cardeal Dom Serafim

2021

Lançamento da iniciativa Imagine Brasil para o desenvolvimento sustentável do país

2022

Início da reflexão do papel das escolas de negócios frente ao capitalismo, criação da Escola de Negócios da Favela e do UNI(CO)

2023

Aprovação dos cursos de Graduação em Administração e do Doutorado Profissional em Administração pelo MEC e Capes

2024

1ª turma do Doutorado Profissional e Lançamento do Pós-Doutorado

Prêmio Think Work Innovations na categoria Saúde e Qualidade de Vida pelo projeto ComViver – Pesquisa de Equilíbrio Social

2025

Inauguração do novo Campus São Paulo
Nomeação do prédio Centro Emerson de Almeida, no Campus Aloysio Faria (MG), em homenagem ao cofundador e Presidente da Diretoria Estatutária da Fundação Dom Cabral

Lançamento do curso de Graduação em em Ciências Econômicas

Governança

FUNDADOR E PATRONO (IN MEMORIAM)

Cardeal Dom Serafim Fernandes de Araújo

CONSELHO CURADOR

PRESIDENTE

Mozart Pereira dos Santos

CONSELHEIROS

Angela Gutierrez

Gilmar Dias dos Santos

Gustavo Araujo Penna

Henrique Moraes Salvador Silva

Janete Ana Ribeiro Vaz

Luiz Henrique Souza Lima de

Vasconcellos

Obiageli Katryn Ezekwesili

Paulo de Tarso Almeida Paiva

Pedro Luiz Barreiros Passos

Rubens Menin Teixeira de Souza

Subramanian Rangan

Wagner Furtado Veloso

Weber Ferreira Porto

CONSELHO FISCAL

MEMBROS EFETIVOS

Alceu Moraes de Queiroz

Sérgio Eustáquio Pires

Rogério Redoan de Deus

MEMBROS SUPLENTE

Breno de Campos

Glac Maria Cesar Coura

Ricardo Dias Pimenta

CONSELHEIROS HONORÁRIOS

Gustavo Grobocopatel

José Epiphânio Camillo dos Santos

José Luiz Faria

Kenneth Bardach

Luiz Carlos Motta Costa

Murilo Araújo

Ozires Silva

Sonia Regina Hess de Souza

DIRETORIA ESTATUTÁRIA

COFUNDADOR E PRESIDENTE

Emerson de Almeida

DIRETORES ESTATUTÁRIOS

Cláudia Andrade Botelho

Dalton Penedo Sardenberg

DIRETORA ESTATUTÁRIA ADJUNTA

Silene de Fátima Lopes Magalhães

DIRETORIA EXECUTIVA

PRESIDENTE EXECUTIVO

Antonio Batista da Silva Junior

VICE-PRESIDENTES EXECUTIVOS

Educação Acadêmica

Rosileia das Mercês Milagres

Educação Executiva

Maria Elizabeth Rezende Fernandes

Conhecimento e Aprendizagem

Paula Matos Marques Simões

Vice-Presidente Adjunto de Gente e**Valor Integrado ao Negócio**

André Gustavo Generoso Proença

**FDC – CENTRO SOCIAL CARDEAL
DOM SERAFIM****Vice-Presidente Adjunta de****Educação Social**

Ana Carolina Santos de Almeida

**CONSELHO
CONSULTIVO INTERNACIONAL****PRESIDENTE HONORÁRIO**

Emerson de Almeida

CHAIR

Antonio Batista da Silva Junior

MEMBROS

Ajit Singh – Reino Unido

Ana Claudia Dutra – Brasil, EUA, UE

Benjamin Akande – EUA

Bernardo Vargas Gibsone – Colômbia

Bing Xiang – Hong Kong, China

Carlos Camargo de Colón – Brasil

Dan LeClair – EUA

Dasho Tshering Tobgay – Butão

Dipak Jain – Índia

Ernst Bergen – Paraguai

Fanta Aw – EUA

Francesca Cornelli – Itália

Francesca Lagerberg – Reino Unido

Gela Bezhuashvili – Georgia, Grécia

Gilberto Tomazoni – Brasil

Gustavo Grobocopatel – Argentina

Guy Pfeffermann – EUA, França

João Figueiredo – Moçambique

José Esteves – Portugal

Lorenzo Alonso – México

Luis Roberto Pogetti – Brasil

Luiz Lopes – Brasil

Lynn Paine – EUA

Marco Antonio Stefanini – Brasil

Marina Silva – Brasil

Mary Darby – EUA

Melanie Katzman – EUA

Narayana Murthy – Índia

Obiageli Katryn Ezekwesili – Nigéria

Pedro Matias – Portugal

Phil LeNir – Canadá

Rachel Jafta – África do Sul

Ramon O'Callaghan – Espanha, Holanda

Roberta Volpato – Brasil

Roberto Rodrigues – Brasil

Roberto Teixeira da Costa – Brasil

Rodrigo Kede – Brasil

Ruben Vardanyan – Armênia

Sadahiko Haneji – Japão

Sergio Foguel – Brasil

Sérgio Soares Cavalieri – Brasil

Soumitra Dutta – Índia

Suzanne Gowler – Reino Unido

Tiffany M. Atwell – EUA

Tim Chen – Brasil, EUA, Taiwan

Tony Fratto – EUA

Wilson Brumer – Brasil

Yongshi Jin – China

Ximena Rueda – Colômbia, EUA



Mensagem do Presidente Executivo

O ano de 2025 ocupa um lugar singular na trajetória recente da Fundação Dom Cabral. Além de marcar o encerramento do ciclo estratégico 2021–2025, foi um período de escolhas estruturantes, avanços institucionais e resultados consistentes, que reafirmam a FDC como uma escola de negócios conectada aos desafios do presente e comprometida com a construção do futuro.

Ao longo do ano, transformamos visão estratégica em impacto real para organizações e indivíduos, fortalecendo nossa atuação no Brasil e ampliando nossa presença internacional. Na Educação Acadêmica, avançamos na estruturação de um ciclo formativo completo e contemporâneo, com destaque para o lançamento do curso de Graduação em Ciências Econômicas, aprovado com nota máxima pelo MEC, expandindo nossa contribuição para a formação de lideranças com sólida base analítica e visão sistêmica.

Na Educação Executiva, seguimos conectando conhecimento, prática e transformação organizacional. Em 2025, essa vocação se expressou em iniciativas que aproximam líderes dos grandes temas do nosso tempo, como o programa “Foresight, Tech & IA na Sala do Conselho”, em parceria com o Valor Econômico, e no fortalecimento de programas desenvolvidos em colaboração com empresas e instituições públicas. Entre eles, destacam-se os programas de capacitação realizados em parceria com a Secretaria do Tesouro Nacional e a Caixa Econômica Federal, voltados ao fortalecimento da gestão pública e à modernização do Estado.

Na Educação Social, aprofundamos nossa atuação como vetor de inclusão produtiva e geração de oportunidades. A expansão do Pra>Frente para Moçambique, com a adaptação cultural dos conteúdos e o uso de tecnologia educacional, viabilizou a capacitação de mais de nove mil empreendedores em menos de um ano, ampliando o alcance internacional do impacto social da FDC.

Também avançamos na geração e disseminação de conhecimento. A produção de estudos, pesquisas e publicações reforçou o papel da FDC como referência na articulação entre rigor científico, aplicação prática e contribuição qualificada ao debate público.

No plano econômico-financeiro, a FDC apresentou receita operacional de R\$ 456 milhões e encerrou o exercício com resultado líquido superavitário de R\$ 11,5 milhões, em linha com o orçamento previsto. Essa solidez é condição essencial para sustentar investimentos contínuos em educação, conhecimento e impacto social, preservando a autonomia e a longevidade institucional.

Ao concluir este ciclo, registro meu agradecimento à Diretoria Executiva, que me acompanhou ao longo do último mandato e contribuiu de forma decisiva para os resultados apresentados neste Relatório. Reconheço também o papel do Conselho Curador e da Diretoria Estatutária, pelo apoio, pelas orientações e pela confiança na condução da instituição. Os avanços deste período são resultado de um trabalho conjunto, sustentado por responsabilidade e comprometido com a formação de lideranças responsáveis e com a geração de impacto positivo e duradouro para a sociedade.

Antonio Batista da Silva Junior

Presidente Executivo

Mapa Estratégico

Para Ser Relevante

EDUCAÇÃO INTEGRADA
Executiva, Acadêmica e Social

INCLUSÃO SOCIAL
Do topo à base da pirâmide

CONHECIMENTO
*Think Action Tank
Formulação de Ideias e Mobilização*



**Nossa visão sobre Educação:
Aprendizado por conceito, desafio e exemplo.**

*Transformadora, híbrida, sistêmica, experiencial,
científico-aplicada à solução de problemas
das empresas e da sociedade.*

Internacionalização



Capacidades Distintivas



P&D, Inovação e Tecnologia

7 Compromissos

1

IMPACTAR

positivamente a sociedade, do topo à base da pirâmide.

2

GARANTIR

competências, diversidade e engajamento.

3

IMPLEMENTAR

a transformação digital nas dimensões de eficiência, experiência do cliente e inovação.

4

SER

protagonista na liderança de ideias nos campos temáticos.

5

INOVAR

em ofertas e negócios.

6

AMPLIAR

a internacionalização nas dimensões mindset global, padrão internacional e visibilidade internacional.

7

CRESCER

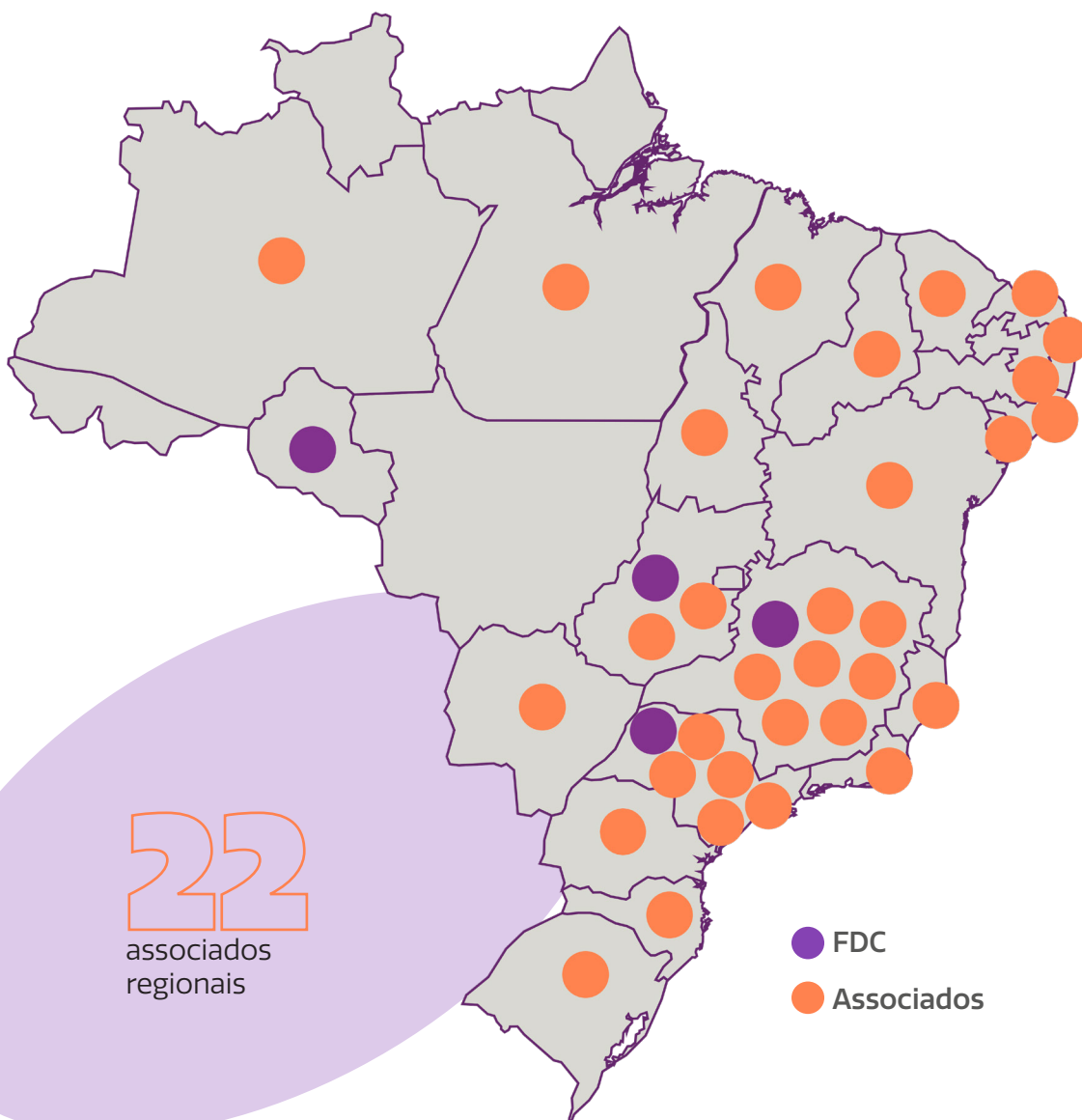
com maior equilíbrio no mix de negócios, aumentando a rentabilidade operacional da FDC.

Nosso alcance

A FDC em movimento e conectada com seus Associados Regionais em todo o Brasil.

FDC está presente em Brasília (DF) e em 22 dos 26 estados do Brasil. Atualmente, são 22 Associados Regionais .

Em Brasília e nos Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, a FDC tem atuação própria e com Associados Regionais.



Conexões pelo mundo

ÁFRICA DO SUL

GIBS – Gordon Institute of Business Science
University of Cape Town
Stellenbosch University

ALEMANHA

University of Cologne
RheinMain University of Applied Sciences
(HS-RM)

ARGENTINA

ITBA – Instituto Tecnológico de Buenos Aires
UdeSA – Universidad de San Andrés

BIELORRÚSSIA (BELARUS)

Business School XXI Century-Consult

CANADÁ

École des Sciences de la Gestion – Université
du Québec à Montréal

CHINA

CEIBS – China Europe International
Business School
Beijing Foreign Studies University –
International Business School | IBS.BFSU
Shenzen University

COLÔMBIA

Universidad de Los Andes School
Universidad Externado de Colombia

COSTA RICA

INCAE Business School

ESPAÑA

UPF Barcelona School of Management
FOM – Fundación Ortega-Marañón
IE Business School
EAE Business School

ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

FHSU – Fort Hays State University
University of Pennsylvania | The Wharton
School

FINLÂNDIA

Aalto University School of Business

FRANÇA

ESCP Business School
HEC Paris
Kedge Business School
Léonard de Vinci Business School
Audencia Business School
EM Normandie Business School
IAE Montpellier
NEOMA Business School
Emlyon Business School
BSB – Burgundy School of Business
Grenoble School of Management
ICN Graduate School of Business
IDRAC Business School
IPAG Business School
EDC Paris Business School

HOLANDA

TIAS School for Business and Society

HUNGRIA

University of Győr

ÍNDIA

IIM Indore – Indian Institute of Management
Indore
O.P. Jindal Global University
Woxsen University

INGLATERRA

Oxford University | Saïd Business School

IRLANDA

University of Galway | J.E.Cairnes School of Business

ISRAEL

Reichman University

ITÁLIA

SDA Bocconi School of Management
Politecnico di Milano – POLIMI Graduate School of Management

MÉXICO

ITESO – Universidad Jesuita de Guadalajara
UDLAP | Fundación Universida de las Américas Puebla

MOÇAMBIQUE

Universidade Politécnica de Moçambique

NORUEGA

BI Norwegian School
University of Agder

PARAGUAI

Universidad Paraguayo Alemana – UPA

PERU

Centrum PUC Peru

POLÔNIA

University of Economics in Katowice

PORTUGAL

Porto Business School
NOVA School of Business and Economics
Católica Lisbon School of Business and Economics
ISEG Lisbon School of Economics & Management

RÚSSIA

HSE University

URUGUAI

UCU Business School
IEEM – Escuela de Negocios



Nossos números

510 pessoas colaboradoras
(inclui CLT, aprendizes, temporários e estagiários)

937 corpo docente atuante

37.247

participantes*

*registrados na Secretaria
Acadêmica

6.564 Educação Acadêmica

27.211 Educação Executiva

3.742 Educação Social

Participantes
internacionais

1.601 Educação Acadêmica e
Educação Executiva

9.213 Educação Social

+50mil membros na Comunidade
FDC Alumni





Movimento estratégico: Educação Integrada

De acordo com o ciclo 2021-2025, o movimento estratégico Educação Integrada considera que a aprendizagem ocorre ao longo da vida e que a FDC deve oferecer oportunidades ampliadas e diferenciadas para cada etapa da vida do indivíduo. É por isso que a FDC ampliou o portfólio educacional – acadêmico, executivo e social – para acompanhar os desafios das pessoas e das organizações.

EDUCAÇÃO INTEGRADA

Educação Acadêmica

RELEVÂNCIA. EXPANSÃO. CONSOLIDAÇÃO.

A educação acadêmica alcançou um ponto de inflexão em sua trajetória institucional, consolidando-se como eixo estruturante ao estruturar um ciclo formativo completo — da Graduação ao Pós-Doutorado. Essa atuação integrada fortaleceu a produção e a difusão de conhecimento e ampliou a projeção nacional e internacional da instituição.

A construção de uma arquitetura integrada passou a orientar a gestão acadêmica, fortalecendo a colaboração entre áreas, a articulação com o ecossistema institucional e a conexão com empresas, setor público e redes internacionais. Essas frentes deixaram de ser iniciativas pontuais e tornaram-se parte do modelo de gestão.

Ancorada no rigor acadêmico e na aplicação prática, a área integrou pesquisa, desenvolvimento de competências e tecnologia, com foco na formação de lideranças capazes de atuar em contextos complexos. A inovação passou a orientar o desenho de experiências de aprendizagem mais conectadas às transformações em curso.

Os indicadores refletem uma trajetória de crescimento apoiada na diversificação do portfólio, na atualização dos modelos educacionais e na consolidação dos programas. O avanço manteve aderência a padrões regulatórios e referenciais internacionais de qualidade.

INTERNACIONALIZAÇÃO, INTEGRAÇÃO E INOVAÇÃO

A internacionalização avançou na institucionalização das parcerias, na ampliação das experiências acadêmicas no exterior e na consolidação do posicionamento em rankings e creditações.

A inovação ganhou protagonismo. Iniciativas como o *Brazilian Leadership Experience*, desenvolvido em parceria com a University of California Riverside, viabilizaram um *Learning Journey*¹ inédito no país, com duração de três semanas, com foco em liderança, multiculturalidade

e impacto social. Em paralelo, os *Study Trips*² foram ampliados para novos destinos, como a Alemanha, integrando visitas a empresas globais, ambientes institucionais estratégicos e *workshops* conduzidos por especialistas internacionais.

Foi estruturado um modelo integrado de suporte a intercâmbios e experiências acadêmicas no exterior (Student Mobility Services), com foco na organização da jornada internacional dos estudantes. Novas cooperações, recompra de *Learning Journeys* e participação em eventos ampliaram a presença da FDC em redes acadêmicas internacionais.



Participantes do Programa Study Trip na Alemanha

¹ As *Learning Journeys* são oferecidas a escolas e universidades internacionais como experiências acadêmicas e culturais imersivas, desenhadas com parceiros globais e estruturadas para integrar programas de MBA e Especialização como módulos internacionais.

² Os *Study Trips* têm como objetivo levar os alunos da FDC a vivenciar uma imersão internacional, integrando atividades acadêmicas, visitas técnicas e empresariais, interação com universidades parceiras e oportunidades de *networking* qualificado, permitindo aos participantes compreender diferentes contextos econômicos, culturais e organizacionais.

GRADUAÇÃO

A Graduação consolidou-se como projeto estruturado, integrando rigor acadêmico e experiência prática, apoiado por um plano de negócios de dez anos.

O período foi marcado pelo lançamento do curso de Graduação em Ciências Econômicas, aprovado com nota máxima pelo MEC, ampliando o portfólio da Graduação.

As semanas imersivas consolidaram-se como eixo central do aprendizado aplicado, com destaques como a Imersão em Gestão Sustentável na Amazônia e a *FDC TechWeek*.

O redesenho do Hub de Carreiras e a criação do Hub de Empreendedorismo ampliaram o suporte às trajetórias dos estudantes, fortalecendo a formação integral.



Vice-presidente da Educação Acadêmica, Rosileia Milagres (ao centro) e a equipe da Graduação, Carla Arruda (à esq.) e Marina Portela (à dir.), no lançamento da Graduação em Economia.



Lançamento do Hub de Empreendedorismo da Graduação, no Campus Aloysio Faria: formação integral com suporte às trajetórias dos estudantes

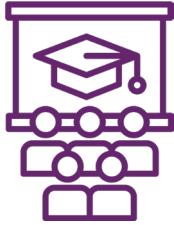
“O Hub de Empreendedorismo apoia o início da jornada empreendedora dos estudantes, oferecendo mentoria, experimentação prática e conexão com o ecossistema da FDC”,

afirma a professora e coordenadora da Graduação em Administração da FDC, Helena Belintani Shigaki.

Parcerias internas e externas viabilizaram experiências acadêmicas aplicadas e ampliaram a participação dos alunos em projetos institucionais e empresariais, além de fortalecer o relacionamento com escolas de ensino médio.



Confira os destaques:



2 novas turmas do curso de Graduação em Administração

8 novas bolsas de estudo concedidas

35 ações comerciais com escolas de ensino médio

13 visitas técnicas em organizações realizadas (além das semanas imersivas)



17 novas parcerias internacionais

2 disciplinas em inglês com participação de alunos estrangeiros

2 alunos premiados na competição MIT Hacking Medicine

5 novas parcerias para o Conhecimento (Instituto Coca-Cola, Instituto de Olhos de Minas Gerais, MyBeleza, Capitalismo Consciente Brasil e GCriva)

5 novas Ligas Acadêmicas criadas (FDC *Finance Academic League*; FDC *International Academic League*; Liga Acadêmica de Negociação; Liga Estratégia e Liderança; Liga Universitária Socioambiental)



14 novos professores contratados

64 horas de capacitação docente

30 palestras realizadas por convidados externos – empresários e lideranças

1 artigo científico publicado



ESPECIALIZAÇÃO

A Especialização encerrou o período com portfólio renovado e operação integrada nas frentes presencial, digital e corporativa. A transformação ampliou o acesso à formação de longo ciclo e consolidou a área como eixo relevante da atuação acadêmica.

A renovação do portfólio respondeu a demandas do mercado, com novas ênfases formativas, hackathons presenciais e a disciplina "Confraria", voltada ao networking. O ingresso de novos alunos confirmou a adesão ao modelo.

"A Confraria foi concebida a partir da estratégia de comunidade aplicada aos negócios e desenvolvida de forma integrada entre áreas da instituição";

destaca a gerente de negócios e soluções, Daniela Perdigão.

A expansão digital ocorreu em parceria com a +A Educação, ampliando a escala da oferta. A iniciativa resultou em 759 novos alunos e no alcance do equilíbrio financeiro em menos de um ano.



1º Confranight da Especialização: experiência que conecta pessoas, conhecimentos e práticas

Novas ofertas da Especialização:

Presenciais:

Gestão com ênfase em Negócios, Marketing, Pessoas e Liderança, Finanças e Projetos.



Online:

- ☑ Gestão Estratégica e Inteligência Competitiva
- ☑ Liderança e Transformação Organizacional
- ☑ Marketing Estratégico, Crescimento e Inovação
- ☑ Gestão de Tecnologia e Transformação Organizacional
- ☑ Cultura de Inovação e Gestão da Mudança
- ☑ Estratégia e Gestão de Negócios em Saúde
- ☑ IA Aplicada à Gestão Empresarial
- ☑ Governança Corporativa, Gestão de Riscos e Compliance



Confira os destaques:



626 novos participantes presencial



964 participantes online

41 turmas

72 bolsas de estudo concedidas



6 acordos com escolas internacionais ou instituições parceiras

10 participantes internacionais

6 novos clientes *in company*

15 novos projetos



303 professores atuantes

1.657 membros Alumni

67 publicações

MBA

O Executive MBA manteve sua posição de referência no portfólio, com reacreditações AMBA e EQUIS, atestando a aderência a padrões internacionais.

A jornada acadêmica foi atualizada com narrativa integradora e disciplinas eletivas alinhadas à economia digital, fortalecendo a conexão entre teoria e prática executiva. Iniciativas como o *Leadership Insights Fórum* ampliaram o diálogo com lideranças empresariais sobre temas contemporâneos.

A Trilha de Inovação e as disciplinas eletivas foram redesenhadas, com destaque para o lançamento de Artificial Intelligence for Business Strategy e para a integração entre inovação, empreendedorismo e gestão.

Entre as iniciativas em parceria institucional está o Programa Valorizar para Trans-

formar, desenvolvido pelo Sinduscon-MG em parceria com a Gerdau, voltado à formação de trabalhadores da construção civil por meio de metodologia aplicada.

O projeto foi liderado por ex-alunos do MBA e nasceu das reflexões e aprendizados construídos ao longo do programa. A iniciativa prevê a capacitação de mais de mil jovens em Minas Gerais, fortalecendo o setor e contribuindo para a geração de impacto social positivo e sustentável no longo prazo.

“Sentimos que nossa missão se cumpre quando vemos o conhecimento dos programas sendo aplicado na prática e trazendo soluções que impactam não apenas o setor, mas a sociedade como um todo. Queremos ver muito mais que um diploma no currículo, e sim mais iniciativas como essas sendo desenvolvidas. Para isso, precisamos de visão de longo prazo”,

relata Livia Barakat, professora do MBA.





Professora Livia Barakat e Felipe Boaventura, diretor do Sinduscon-MG, alumni do EMBA, um dos proponentes do projeto de capacitação de mão de obra para setor da construção.

Confira os destaques:

4 turmas **8** disciplinas eletivas

14 bolsas de estudo concedidas



11 parcerias internacionais

23 participantes internacionais

99 professores atuantes

254 membros Alumni

10 projetos aplicativos publicados na Revista DOM



MESTRADO, DOUTORADO E PÓS-DOUTORADO PROFISSIONAIS EM ADMINISTRAÇÃO

Os programas *stricto sensu* ampliaram sua atuação, articulando rigor científico e aplicação prática.

No Mestrado Profissional, destacaram-se novas frentes acadêmicas alinhadas a desafios do país, como a linha de pesquisa em Gestão Pública, em parceria com o Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais (TCE-MG).

O período foi marcado pela abertura da segunda turma do Doutorado Profissional e pelo início do primeiro ciclo de Pós-Doutorado, ampliando a formação acadêmica avançada.

O programa de Pós-Doutorado foi implantado para vincular pesquisadores doutores a projetos de pesquisa desenvolvidos na FDC, em alinhamento com suas linhas de atuação e com o corpo docente. Em seu primeiro ano, reúne oito estagiários.

A internacionalização avançou com o lançamento da dupla titulação do Doutorado Profissional, em parceria com a KEDGE Business School (França), e da segunda titulação do Mestrado Profissional, com a Universidade do Porto (Portugal). A rede foi ampliada com nova parceria para intercâmbio no Doutorado com a Teessi-de University (Inglaterra).

A produção científica incluiu a apresentação de 42 artigos no Congresso Anual da



Integração, aprendizado e experiências práticas marcam módulos do Mestrado e Doutorado



Participantes da VI edição do Fórum do Conhecimento, que abordou o tema Longevidade.

Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (ANPAD).

Destaca-se a realização da VII edição do Fórum do Conhecimento, encontro anual da Comunidade Alumni e dos alunos do MPA e do DPA, além de professores e convidados do ecossistema da FDC, com o tema “Longevidade: vida mais longa e melhor, com propósito, saúde e relevância nas organizações”.

Com foco no fortalecimento da integração institucional, estudantes da Graduação apoiaram a organização do Fórum, atuando na preparação e execução do evento, incluindo agendamentos, logística e recepção dos participantes.

O Fórum promoveu o diálogo entre academia e mercado sobre o tema Longevidade, conectando tendências globais a desafios de liderança, trabalho e negócios.

Confira os destaques:

2 turmas de Doutorado Profissional em andamento

4 turmas de Mestrado Profissional em andamento



3 parcerias internacionais: França, Portugal e Inglaterra

42 artigos apresentados em Congresso



Corpo discente:

de cerca de **90** ⇒ **+300** alunos ativos

Corpo docente:

de **14** ⇒ **~30** professores

LEGADO EDUCAÇÃO ACADÊMICA CICLO ESTRATÉGICO 2021–2025

“Ao final deste ciclo estratégico, o principal legado na Educação Acadêmica foi a consolidação das bases para um ecossistema educacional integrado, robusto e sustentável. Para além do crescimento de receita e margens, o avanço mais relevante foi qualitativo: estruturamos a área a partir de uma arquitetura clara, com maior coerência entre os portfólios e uma cultura de decisão mais analítica, orientada por dados e visão de longo prazo.

Avançamos de forma consistente na renovação do portfólio, com uma Graduação reconhecida pela excelência, a Especialização reposicionada, um MBA Executivo maduro e em constante evolução, e um stricto sensu fortalecido, capaz de ampliar escala, impacto e produção de conhecimento aplicado. Esses movimentos reforçaram o diálogo entre a produção acadêmica, as demandas do mercado e os desafios da sociedade.

O ciclo também deixou um caminho estruturado para a internacionalização, com parcerias estratégicas, programas conjuntos e mobilidade crescente de alunos e professores. Mais do que entregar uma área concluída, este período foi dedicado à construção de fundamentos e direções, criando condições consistentes para o avanço nos próximos ciclos estratégicos.”

Rosileia Milagres, vice-presidente de Educação Acadêmica





EDUCAÇÃO INTEGRADA

Educação Executiva

ROBUSTEZ. ESCALA. PROFUNDIDADE

Em resposta às demandas de um ambiente de negócios em transformação acelerada, a Educação Executiva ampliou sua atuação junto a organizações públicas e privadas no Brasil e no exterior. A proposta combinou base conceitual e aplicação prática, estruturada em programas voltados à estratégia, liderança e desempenho organizacional.

A Educação Executiva passou por um processo de reestruturação ao longo do período, com maior integração operacional e reorganização do portfólio, ampliando a oferta digital e a capacidade de escala. A incorporação de práticas orientadas a dados e o fortalecimento da gestão comercial contribuíram para uma atuação mais consistente e preparada para o crescimento.

Ao longo do período, a área estruturou um modelo de gestão voltado à integra-

ção entre clientes, docentes e parceiros nacionais e internacionais. A digitalização ampliou a capacidade de entrega e a escala dos programas, enquanto a coordenação entre frentes acadêmicas e comerciais tornou a operação mais integrada.

A atuação também avançou em iniciativas setoriais e em parcerias nacionais e internacionais, ampliando a presença da FDC em debates empresariais e projetos estratégicos.

INTEGRAÇÃO E PERFORMANCE

A Gerência de Integração e Performance (GIP) coordena a integração operacional das frentes de Educação Executiva, com foco em eficiência, gestão de portfólio e uso de dados para tomada de decisão.

Ao longo do período, a atuação concentrou-se na integração da operação e no aprimoramento da gestão, com três frentes principais: (i) governança e uso de da-

dos para decisão, (ii) revisão e atualização do portfólio, e (iii) qualificação das equipes técnicas e comerciais.

No campo da gestão e governança, foram estruturadas bases de dados para suporte a rankings e implementados dashboards executivos para acompanhamento de indicadores pela Vice-Presidência. Também avançamos na revisão do modelo de precificação, buscando maior consistência econômica e alinhamento entre oferta e margem.

Na agenda de portfólio, foram conduzidas atualizações relevantes, com destaque para a definição de uma nova plataforma tecnológica para o PAEX, voltada à gestão da operação e do relacionamento com clientes.

Também foram lançadas novas soluções direcionadas a públicos específicos, ampliando a capacidade de atendimento da

Educação Executiva em diferentes segmentos.

No eixo de desenvolvimento de capacidades, o GIP Academy estruturou a formação do corpo técnico e das equipes comerciais. A iniciativa apoiou a preparação de professores para a entrega das soluções e de gerentes para sua comercialização, promovendo maior alinhamento entre proposta, oferta e mercado.

A atuação da GIP integrou estratégia, portfólio, pessoas e dados, aumentando a eficiência operacional e a consistência na gestão da Educação Executiva.

“A formação de OTs é uma prática importante e valiosa. É com ela que garantimos que a proposta de valor e o espírito FDC sejam passados. É uma oportunidade do jeito FDC ser perpetuado”.

Marina Araújo, gerente de Integração.



GIP Academy realiza encontro de formação de novos OTs

Confira os destaques:

+30 de desenvolvimento de orientadores técnicos (PAEX e PAN) sessões

+50 de habilitação de professores em produtos sessões

+20 de desenvolvimento dos times de mercado sessões

20 novos OTs habilitados para o PAEX

7 novos OTs habilitados para o PAN

31 novos monitores habilitados nas monitorias PAEX e PAN

76 professores habilitados na solução "Estratégia de Alto Impacto"

11
assistentes de entrega habilitados

1.655
horas executadas

3.379
horas agendadas

PROGRAMAS ABERTOS

O período registrou crescimento nos resultados financeiros e atualização pedagógica dos Programas Abertos.

A revisão de programas como o PGA e o STC, integrada ao Trekker, ampliou a personalização das jornadas de aprendizagem.

“A incorporação do Trekker, que combina autoconhecimento com o desenvolvimento de novas habilidades e competências, representa uma evolução no programa. Este encontro entre o STC e o Trekker promove um equilíbrio entre o conteúdo de alto nível das salas de aula e uma rica jornada de autoconhecimento e troca de experiências entre o grupo. O rigor da metodologia Trekker adiciona uma nova dimensão ao programa, permitindo que os participantes explorem e desenvolvam seu potencial pessoal e profissional de maneira holística.”

Pedro Vergueiro, gerente do STC.

Entre os lançamentos, destaca-se o programa “Foresight, Tech & IA na Sala do Conselho”, desenvolvido em parceria com o jornal Valor Econômico, voltado à discussão prática sobre futuro, tecnologia

e inteligência artificial no contexto de conselhos e alta liderança. O programa alcançou elevado índice de satisfação, reforçando a aderência da proposta ao público executivo.



Participantes do programa Foresight, Tech & IA na Sala do Conselho realizado no Campus São Paulo

A atuação internacional incluiu a colaboração com a Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANPG), de Angola. No campo da diversidade, foi lan-

çado o Trekker Carreiras Negras, voltado ao desenvolvimento de lideranças negras e à ampliação da equidade racial.



1ª turma Trekker – Desenvolvimento de Carreiras Negras

Confira os destaques:

5ª posição no Ranking Financial Times
Programas Abertos

300 participantes estrangeiros

PORTFÓLIO DIGITAL INTEGRADO: UM NOVO PATAMAR DE EXPERIÊNCIA E OPERAÇÃO

O lançamento do novo FDC Signature materializou a transformação digital da FDC, reposicionando o portfólio e integrando o digital de forma estruturante à proposta de valor e ao modelo operacional.

Na prática, isso significou unificar toda a oferta digital sob uma mesma arquitetura de experiência, com identidade, trilhas e critérios comuns de qualidade. A reorganização trouxe coerência ao portfólio e estabeleceu condições para escala com disciplina econômica.

Ao integrar cursos, assinaturas, trilhas formativas e modelos de licenciamento em um único ecossistema, a instituição superou a lógica fragmentada de produtos digitais e passou a oferecer uma jornada contínua, flexível e personalizável de lifelong learning. Essa reorganização ampliou a aderência às demandas do exe-

cutivo contemporâneo e viabilizou, em escala, o conceito de lifelong partnership.

Avançamos na profissionalização da produção e na qualificação dos padrões de qualidade. A definição de um processo estruturado para o desenvolvimento de cursos assíncronos, aliada à adoção da metodologia ágil Scrum, trouxe maior disciplina operacional, com ganhos de eficiência, previsibilidade e velocidade.

As parcerias com empresas especializadas em tecnologia, como CI&T e Toolz, materializam a estratégia de atuação em ecossistema. Nesse modelo, a instituição concentrou-se em sua expertise central – curadoria pedagógica, produção de conhecimento e conexão com o mercado – enquanto integrou competências tecnológicas complementares. Internamente, a formação de uma equipe dedicada e multidisciplinar consolidou essa frente como prioridade.



Confira os destaques:

PORTFÓLIO ATUAL

120 Programas

640 Horas

EM PRODUÇÃO

30 Programas

120 Horas

TEMÁTICAS



LIDERANÇA

41%



GOVERNANÇA

13%



FINANÇAS

10%



INOVAÇÃO

10%



GESTÃO
ESTRATÉGICA

9%



OPERAÇÕES

9%



MARKETING E
VENDAS

9%

FDC FAMILY BUSINESS

A atuação do FDC Family Business concentrou-se na consolidação de parcerias nacionais e internacionais e na ampliação de soluções customizadas para famílias empresárias, atendendo empresas em diferentes estágios de maturidade. Destaca-se o lançamento do programa Governança para a Prosperidade da Empresa Familiar, desenvolvido em parceria com a Grant Thornton, que integrou os conceitos de governança e prosperidade.

A colaboração com diferentes áreas da instituição e com parceiros externos via-

bilizou a ampliação do corpo docente, a evolução da identidade dos programas e a atualização de ofertas como o Programa de Desenvolvimento do Acionista (PDA), agora estruturado a partir de diagnósticos e planos personalizados.

A produção de conhecimento aplicado – evidenciada pela segunda edição da pesquisa sobre performance de CEOs em empresas familiares – e a ampliação da presença institucional em fóruns, redes internacionais e na mídia demonstram a crescente projeção do FDC Family Business.

Confira os destaques:

12 Parcerias

15 Novos clientes

8 Programas

6 PDAs

2 Governança para a Prosperidade

MÉDIAS EMPRESAS

Escalar resultados com eficiência, mantendo disciplina de custos e ampliando reconhecimento de marca, definiu a atuação da FDC junto às Médias Empresas no período.

O Fórum Anual de Médias Empresas, realizado pela primeira vez em São Paulo após 27 anos, consolidou-se como espaço de referência nacional no debate sobre crescimento do segmento, reunindo 513 participantes, ampla produção de conteúdo e elevado índice de recomendação.

A evolução do PAEX, em articulação com áreas internas, ampliou a retenção de clientes, trouxe maior clareza metodológica e integrou governança, capacitação docente, práticas comerciais e marketing,

A produção de quatro estudos e índices periódicos – duas edições do Índice de Confiança das Médias Empresas, uma edição do Radar de Mercado e uma edição do Cenário Político-Econômico Brasil e Mundo – ampliou a contribuição analítica da instituição para o segmento.

A criação da Comunidade Alumni "Líderes Acima da Média", integrada à FDC Alumni, reúne 1.300 altos executivos e presidentes de médias empresas para promover troca qualificada, reflexão estratégica e desenvolvimento contínuo. A iniciativa ampliou o ecossistema de relacionamento, enquanto novas parcerias expandiram diversidade, impacto social e visibilidade institucional.



10ª edição do Fórum Anual das Médias Empresas em São Paulo

A parceria com o jornal Valor Econômico viabilizou o desenvolvimento de um prêmio voltado ao reconhecimento de médias empresas de destaque no Brasil – Prêmio Médias de Valor. A iniciativa posiciona a FDC como referência metodológica e analítica, responsável pela construção do modelo de pesquisa, pela análise dos dados e pela curadoria dos resultados. Em contrapartida, o Valor Econômico ampliou a visibilidade do tema ao dedicar espaços editoriais relevantes à agenda das médias empresas, incluindo a divulgação de estudos, pesquisas e eventos, fortalecendo o debate público e a circulação qualificada de conhecimento.

“A parceria com a Editora Globo reforça a posição da FDC como referência em conhecimento e desenvolvimento de médias empresas no Brasil, fruto de anos de estudos e práticas voltadas para esse segmento. O trabalho em parceria interna junto com os associados regionais permitiu que as empresas que mantêm relacionamento com a FDC em todo o Brasil tivessem a oportunidade de participar do prêmio e, em alguns casos, ser reconhecida publicamente. Foi um processo rápido, mas de intenso trabalho, tanto de elaboração quanto de disseminação do prêmio, especialmente por se tratar da primeira edição”

Aurea Ribeiro, professora da FDC.



Confira os destaques:

892

clientes ativos

(todos os Estados do Brasil, além de Paraguai e Argentina)

600

participantes internacionais

45

empresas clientes no Paraguai

26mil

horas de entrega de Planejamento Estratégico

15mil

horas de implementação da estratégia, diretamente por professores da FDC nos clientes

GRANDES EMPRESAS

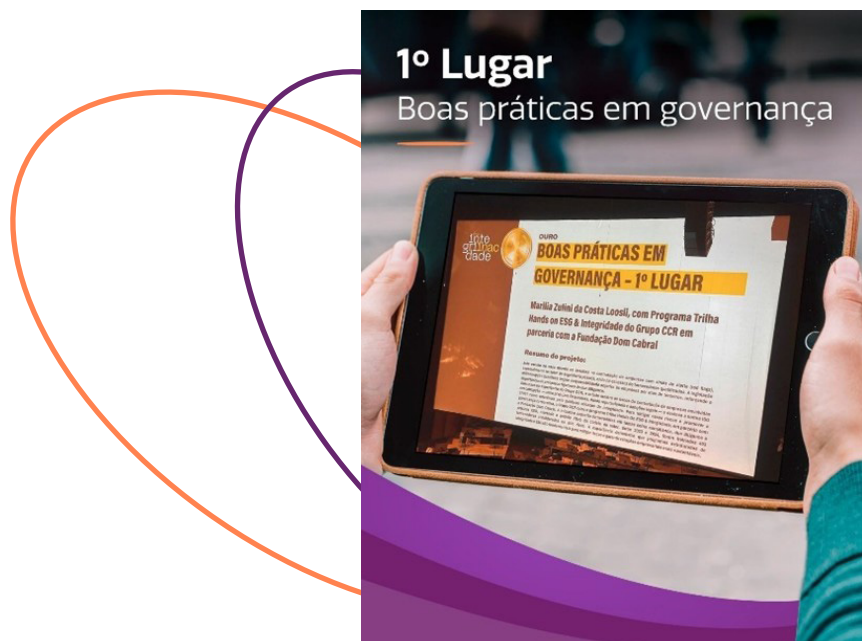
Ao longo do ciclo de cinco anos, a atuação junto a Grandes Empresas deixou de ser predominantemente comercial e passou a operar como uma plataforma de relacionamento estratégico, recorrente e orientada a impacto. As prioridades definidas para o período se traduziram em entregas estruturantes e avanços concretos para a área. O movimento refletiu maior maturidade institucional, com expansão da base de clientes estratégicos, presença internacional ampliada e governança orientada por dados.

Houve ampliação da base de participantes, programas e organizações atendidas, além do aprofundamento de parcerias de longo prazo com grandes empresas.

Relações com ArcelorMittal, Stellantis, Grupo Globo e Sicredi evidenciam a capacidade da FDC de atuar em diferentes contextos e escalas.

A Trilha *Hands on Compliance* – desenvolvida com a Motiva (Grupo CCR) e o FDC Signature – conquistou o 5º Prêmio INAC de Integridade. O resultado consolida a atuação integrada da área e sua agenda de inovação responsável.

A incorporação de soluções como Trekker e FDC Signature aos programas customizados estruturou um portfólio mais integrado, com maior valor percebido pelos clientes e maior coerência institucional.



Confira os destaques:



235 clientes ativos

201 empresas participantes nos eventos realizados

344 programas realizados

6 programas realizados no exterior

302 empresas impactadas pelas iniciativas estratégicas

58 projetos realizados em parceria com Associados Regionais



329 professores envolvidos nos programas

147 professoras e professores atuantes, representando a diversidade, com a presença de mulheres e pessoas pretas e pardas

GESTÃO PÚBLICA

O FDC Gestão Pública passou por um ciclo de amadurecimento e expansão, deixando de operar apenas com foco na oferta educacional para adotar uma abordagem integrada de impacto. A evolução articulou atuação em políticas públicas, desenvolvimento de lideranças, inovação em soluções e ampliação da produção acadêmica.

A participação no Grupo de Trabalho da Reforma Administrativa na Câmara dos Deputados ampliou a presença técnica da instituição na agenda pública e sua inserção em fóruns de discussão e na imprensa. A capacidade de entrega também cresceu, com aumento no número de programas, projetos customizados e iniciativas de formação de lideranças.

O portfólio foi renovado com o lançamento do Gestão Municipal em Ação (GMA), voltado à tradução de conhecimento em resultados concretos para municípios. A agenda internacional avançou com participação em eventos estratégicos e novas parcerias acadêmicas globais.

Em parceria com a Secretaria do Tesouro Nacional e a Caixa Econômica Federal, a FDC lançou dois programas de capa-

citação em gestão pública com foco em inovação. Cerca de 700 candidatos concorreram a 80 vagas em duas turmas, sinalizando a demanda por formação estratégica voltada à modernização do Estado.

As reuniões do Conselho Consultivo de Gestão Pública reafirmaram o papel do colegiado na orientação da atuação institucional nesse campo. Os encontros registraram alinhamento quanto ao posicionamento da FDC e à preservação de sua missão na contribuição ao debate público.

Os conselheiros ressaltaram a integração entre gestão pública, desenvolvimento de lideranças e produção de conhecimento aplicado como diferencial da atuação da instituição no debate sobre a modernização do Estado.

A participação ativa do colegiado contribuiu para a qualificação das decisões estratégicas, amplia a articulação institucional e sustenta a agenda de aprimoramento da gestão governamental no Brasil e no exterior.



FDC, Caixa Econômica Federal e Secretaria do Tesouro Nacional lançam programas de capacitação voltados ao fortalecimento da gestão pública por meio da inovação

Confira os destaques:

63 programas e projetos customizados executados

4 municípios atendidos pelo GMA

247 líderes da Caixa Econômica Federal formados em transformação digital

+135 prefeitos e secretários capacitados no tema "Concessões e PPPs" (CODEMGE/TCE-MG)

22 artigos e publicações produzidos e apresentados

13
9

internacionais

Participação em **12** eventos estratégicos nacionais e internacionais incluindo IRSPM (Itália), BRICS Summit, CONSEPLAN e CONSAD, Clad e COP 30.

GESTÃO DE ASSOCIADOS REGIONAIS

A rede de Associados Regionais evoluiu em profissionalização, coordenação e expansão, ampliando sua presença no território nacional e no Paraguai. A reorganização integrou uma estrutura diversa sob um modelo mais ágil e alinhado à estratégia corporativa.

O processo ocorreu em duas frentes integradas: operacional, incluindo o lançamento do Onboarding digital, apoiado por tecnologia e inteligência artificial; e estratégica, com a revisão dos modelos de atuação, trazendo mais clareza sobre papéis, governança e integração dos negócios.

A ampliação da atuação nos estados do Paraná e do Mato Grosso esteve orientada pela expansão de negócios e pelo fortalecimento da presença comercial nessas regiões estratégicas. O movimento não representou abertura de novos territórios, mas sim o aprofundamento de relações e o desenvolvimento de oportunidades com organizações. No Mato Grosso, o diálogo com organizações locais contribuiu para ampliar a visibilidade da nossa proposta de valor e gerar novas frentes de atuação, reforçando a reputação técnica da instituição e criando bases para crescimento sustentável em um estado de alta relevância para o país.

Com esses avanços, a rede evoluiu para uma plataforma de capacitação e integração organizacional, assumindo papel central na visão sistêmica da instituição.

“A entrega do Onboarding é um marco importante da iniciativa estratégica de desenvolvimento da rede de associados. Responde a uma demanda latente por mecanismos que permitissem o alinhamento das pessoas que chegam ou assumem novos papéis nessa comunidade, acelerando a inserção, o engajamento e a prontidão para gerar valor para as empresas associadas, para os clientes e para a FDC”

destaca Marciene Macedo, gerente executiva da Gestão de Associados Regionais.

LEGADO EDUCAÇÃO EXECUTIVA CICLO ESTRATÉGICO 2021-2025

“O legado construído pela Fundação Dom Cabral na Educação Executiva se expressa em resultados consistentes e alinhados à estratégia institucional. Os indicadores quantitativos são relevantes, mas ganham sentido quando observados a partir do nosso reposicionamento, da integração entre áreas, da renovação da proposta de valor, da ampliação da atuação internacional e do fortalecimento de uma cultura de aprendizagem contínua, inovação prática e inteligência coletiva.

A Educação Executiva da FDC está hoje preparada para operar como ecossistema. Evoluímos para um portfólio mais robusto, escalável e conectado às demandas atuais e futuras. Avançamos em inovação, digitalização e no uso estratégico de dados, ampliando nossa capacidade de gerar impacto positivo para organizações e participantes.

Consolidamos uma cultura de liderança que combina profundidade humana e excelência técnico-profissional. Fortalecemos redes de clientes, comunidades e parceiros, ampliando o engajamento e a criação conjunta de valor. Desenvolvemos uma equipe de líderes preparada para dar continuidade a esse movimento.

Acima de tudo, construímos confiança, visão e sentido. Esses são ativos intangíveis essenciais para sustentar a relevância e o impacto duradouro da Educação Executiva da Fundação Dom Cabral”.

Beth Fernandes, vice-presidente de Educação Executiva



EDUCAÇÃO INTEGRADA

Educação Social

INCLUSÃO PRODUTIVA. AUTONOMIA. OPORTUNIDADES.

A Educação Social expressa a vocação da FDC e o papel que a instituição escolheu exercer na sociedade. Mais do que um diferencial institucional, ela traduz o compromisso com a prosperidades econômica e social sustentável, orientado pela dignidade, autonomia e geração de oportunidades.

Ancorada na inclusão produtiva de jovens e empreendedores populares, na ampliação da diversidade em posições de liderança, por meio do programa de bolsas de estudo, e no fortalecimento das organizações da sociedade civil, a Educação Social consolida-se como um vetor estratégico de impacto positivo. Suas iniciativas articulam conhecimento, metodologias e tecnologia, conectando os setores público, privado e o terceiro setor, em alinhamento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

“A dimensão social sempre fez parte da trajetória da Fundação Dom Cabral. Temos o compromisso de formar líderes capazes de levar uma perspectiva mais sensível e responsável para suas organizações e para a vida em sociedade. A Educação Social fortalece esse compromisso ao aproximar conhecimento e educação de quem mais precisa e enfrenta dificuldade estrutural de acesso. Ao atuar em rede com a iniciativa privada, o setor público e organizações da sociedade civil, ampliamos o alcance do nosso impacto e contribuimos para respostas consistentes a desafios emergentes. A filantropia estratégica tem sido uma aliada importante nesse caminho, permitindo transformar propósito em resultados concretos e relevantes para as pessoas.”

Ana Carolina Almeida, vice-presidente da Educação Social

Entre os principais destaques do ano, sobressai o avanço internacional da Educação Social e seu reconhecimento no Brasil e no exterior. O B-EPIC, programa de inclusão produtiva de jovens desenvolvido em parceria com a Gerdau, a recebeu a medalha de prata no *Excellence in Practice Awards*, da EFMD, na categoria Desenvolvimento de Talentos, além de ter sido vencedora do Prêmio *Think Work Innovations*, na categoria Desenvolvimento de Jovens. O programa também figurou como finalista do *Overall Corporate Social Innovation Excellence Award*, promovido pelo Rutgers Institute for Corporate Social Innovation. Esses reconhecimentos reforçam a inclusão produtiva como vetor estratégico de inovação, diversidade e prosperidade social, especialmente diante do potencial transformador dos mais de 28 milhões de jovens brasileiros entre 15 e 24 anos.

O Pra>Frente deu passos consistentes em sua agenda de internacionalização, alcançando mais de 13 mil participantes

em jornadas digitais e presenciais fora do país. Em Moçambique, em parceria com o Moza Bank, instituição financeira com forte atuação em varejo, inclusão financeira e crédito para pequenos negócios, 4.523 empreendedores foram capacitados por meio da plataforma digital. Além disso, a tradução e a adaptação cultural dos conteúdos digitais e parcerias com organizações da sociedade civil e lideranças comunitárias, viabilizaram a capacitação de mais de 9.000 pessoas por meio de telessalas em menos de um ano, sendo 60% mulheres entre 18 e 30 anos, além de impulsionar o surgimento de micro empreendimentos locais. A experiência evidenciou o potencial do capital humano jovem moçambicano, mesmo diante de desafios socioeconômicos e políticos significativos que marcam aquela nação.

Ainda no contexto africano, a instituição participou do *E-Learning África*, realizado em Dar es Salaam, na Tanzânia, com a palestra "Educação Social: autonomia e renda para um desenvolvimento econômico



FDC recebe premiações pelo Programa B-EPIC

e social duradouro". Na ocasião, o caso do Pra>Frente em Moçambique foi compartilhado com representantes da sociedade civil, escolas de negócios e organizações de fomento, ampliando a rede de relacionamentos institucionais no continente africano e fortalecendo o posicionamento como referência em educação social aplicada ao desenvolvimento econômico.

A solução proprietária de mentorias em empreendedorismo, impulsionada por Inteligência Artificial, também foi apresentada durante a EFMD Annual Conference, em Munique, para uma plateia composta por escolas de negócios de diferentes países.

Além disso, as distintas frentes de atuação da Educação Social foram destacadas na EFMD Global Americas Annual Conference, realizada no Peru, ampliando sua visibilidade e fortalecendo o diálogo com instituições da região.

A consolidação de parcerias estratégicas também marcou o período. A atuação colaborativa foi aprofundada tanto no âmbito interno quanto externo, reconhecendo a parceria como elemento central para a ampliação do impacto social e a sustentabilidade das iniciativas. A integração entre áreas na FDC e a construção de alianças estratégicas externas mostraram-se também decisivas para a geração de valor compartilhado e o fortalecimento do posicionamento institucional.

EMPREENDEDORISMO POPULAR

O Movimento Pra>Frente consolidou-se como um ecossistema que integra jornadas digitais e formações presenciais voltadas ao empreendedorismo popular, oferecendo ferramentas práticas e conteúdos gratuitos com alcance nacional. Essa atuação prepara trabalhadores por conta própria para acessar capital semente, fortalecendo autonomia, resiliência e geração de renda.

O Pra>Frente Play, plataforma de streaming com jornadas individualizadas por meio de vídeos, e-books, quizzes e mentorias, encerrou o ano com mais de 29.522 empreendedores capacitados. Destaca-se a implementação da "mentorA digital" Decola, solução baseada em inteligência artificial que ampliou e escalou o acesso às mentorias na plataforma, tornando o apoio mais acessível, personalizado e sensível às diferentes realidades territoriais.

Para acompanhar o dinamismo do empreendedorismo popular e responder às demandas concretas de quem empreende no dia a dia, o Movimento Pra>Frente desenvolveu, em 2025, 91 novos conteúdos voltados à gestão de pequenos negócios. Os materiais abordaram temas como finanças, vendas, marketing, organização do negócio, comportamento empreendedor e tomada de decisão, sempre com linguagem acessível e foco na aplicação prática.



Espaço Empreendedor do Movimento Pra>Frente é inaugurado em São Paulo

O Pra>Frente também marcou presença em alguns dos principais encontros dos segmentos de confeitaria e artesanato no Brasil: a Mara Cakes Fair, maior feira de confeitaria da América Latina e referência para pequenos empreendedores de alimentação (em São Paulo e Recife), e a Mega Artesanal, maior feira de artesanato do país, realizada em parceria com a WR São Paulo (em Porto Alegre, São Paulo e Goiânia).

No segmento de gastronomia, o Pra>Frente Confeitaria – ecossistema criado especialmente para um público majoritariamente feminino – capacitou 3.609 empreendedores em 2025. As jornadas combinaram workshops ao vivo, mentorias coletivas e individuais e acesso a capital semente. Ao final do processo, 15 confeitadores de diferentes regiões do país receberam R\$ 1.500 cada para investi-

mento direto em seus negócios.

Já o Pra>Frente Artesanato capacitou 3.186 empreendedores, ampliando o acesso a conhecimento, troca e apoio prático ao longo de toda a jornada. A iniciativa incluiu a criação de uma comunidade dedicada no WhatsApp, a realização de nove workshops ao vivo e mentorias coletivas e em dupla. Como parte do processo, 57 empreendedores receberam capital semente no valor de R\$ 1.500 cada para investimento direto em seus ateliês.

Em parceria com a Fundação Amazônia Sustentável (FAS), o Pra>Frente desenvolveu uma turma dedicada ao fortalecimento do empreendedorismo na Amazônia, voltada exclusivamente a pessoas em situação de vulnerabilidade econômica, conectando geração de renda, desenvolvimento local e justiça ambiental.

Ao longo do ano, foram inaugurados nove Espaços do Empreendedor, hubs que oferecem capacitação presencial gratuita para empreendedores, especialmente das periferias de grandes cidades, totalizando 15 unidades ativas em todas as regiões do país, ampliando a atuação territorial e o suporte contínuo aos empreendedores em seus contextos locais.

JOVENS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE

Na frente de inclusão produtiva de jovens, o Programa Raízes manteve papel central, com a realização de 12 turmas ao longo do ano, totalizando mais de 700 horas de formação, sendo 10 viabilizadas por meio de incentivo estadual. O B-EPIC conduziu duas turmas regulares, com jornadas formativas de 76 horas cada, além de uma turma exclusiva para mentores, fortalecendo os vínculos entre jovens participantes e a organização.

Complementarmente, a parceria com o ESPRO possibilitou uma jornada de aceleração para jovens empreendedores sociais, com 48 horas de desenvolvimento, apoiando a criação e o fortalecimento de negócios com propósito e impacto social.

“Quando a arte encontra o aprendizado, cada cor, cada traço e cada gesto se tornam ferramentas de desenvolvimento. No B-EPIC, isso se traduz na oficina de painéis de grafite, onde jovens e mentores exploram passado, presente e futuro a partir do tema tempo, refletindo sobre seu próprio percurso e escolhas. Cada atividade é pensada com intencionalidade para que os jovens desenvolvam competências essenciais, curiosidade, iniciativa, colaboração, enquanto vivenciam experiências significativas”,

ressalta a professora e coordenadora técnica do programa Luciana Ferreira.



PROGRAMA DE BOLSAS DE ESTUDOS

Além da concessão de 909 bolsas de estudos, distribuídas entre programas de instituições parceiras e programas próprios, avançou-se na promoção da equidade e da diversidade por meio da criação de iniciativas inovadoras. O programa *Nexus*, desenvolvido em parceria com a entidade Conselheira 101, foi inteiramente voltado a mulheres negras e indígenas, com foco no fortalecimento da atuação em conselhos de empresas e organizações, contando com a realização de duas turmas. Já o *AfroGlobal Leaders*, desenvolvido em parceria com a Associação Pacto de Promoção da Equidade Racial, teve como objetivo fortalecer a carreira de profissionais negros e negras a partir de uma perspectiva global e estratégica. Ambos os programas foram concebidos em integração com a Educação Executiva e o corpo docente, representando um avanço na articulação entre impacto social e excelência acadêmica. A partir de 2026, o *AfroGlobal Leaders* passará a in-

tegrar as soluções de desenvolvimento de colaboradores da própria FDC.

“Estar em uma instituição que investe no meu desenvolvimento e me prepara para atuar de forma mais assertiva em direção aos meus próximos desafios de carreira é gratificante, e fazer parte de uma iniciativa tão relevante como esta foi, sem dúvida, uma honra”;

comenta Jaqueline Serafim, analista de negócios de Grandes Empresas.

Ainda no campo das bolsas, a articulação interna com o PAEX viabilizou a concessão de bolsas para pessoas negras no programa BASIS, ampliando o número de vagas nas turmas e contribuindo para o avanço da diversidade entre os participantes. Outro destaque foi a realização do I Café com Bolsistas da Graduação, que celebrou o sucesso dos 11 alunos bolsistas e reconheceu a contribuição das instituições parceiras do fundo de bolsas – MRV, Gerdau e Farmax.



ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

A Educação Social atua para fortalecer o amadurecimento gerencial das organizações, apoiando sua profissionalização com método, base teórica consistente e acompanhamento técnico qualificado.

Nesse eixo, destacamos o Programa BASIS, voltado ao desenvolvimento de gestores e lideranças de organizações da sociedade civil. Foram realizadas quatro turmas em parceria com o Ministério Público do Ceará (MPCE), com apoio do Associado Regional Barros Soluções, ampliando o alcance territorial do programa e reforçando seu papel no fortalecimento da gestão e da governança do terceiro setor, em articulação com o poder público.

Também foi concluída a edição do Programa com recursos incentivados do Conselho do Fundo Municipal do Idoso de Belo Horizonte, envolvendo seis patrocinadores e atendendo 161 OSCs que atuam com a causa da pessoa idosa, alcançando 503 gestores e lideranças.

Ainda em 2025, realizamos a primeira turma aberta do BASIS, com compra de vagas individuais, inaugurando uma nova frente de atuação e ampliando o relacionamento com organizações ainda não clientes.

No âmbito do PILARIS, encerramos o ciclo com 46 Organizações Sociais, consolidando nosso programa de parceria voltado a instituições de maior porte e maturidade gerencial.



Encontro do Terceiro Setor FDC 2025 reuniu mais de 360 participantes no Campus Aloysio Faria

Por fim, promovemos a maior edição já realizada do Encontro do Terceiro Setor da FDC, reunindo mais de 360 participantes e reforçando o posicionamento institucional junto a gestores de OSCs e parceiros dos setores público e privado.

GERAÇÃO DE CONHECIMENTO

A geração de conhecimento consolidou-se como eixo estratégico da instituição. Formalmente estruturada em 2024, a Educação Social avançou de forma consistente na produção de conhecimento proprietário, conectando teoria e prática por meio de estudos, pesquisas, análises e ferramentas voltadas ao desenvolvimento de soluções educacionais, à formulação de políticas públicas e à qualificação da tomada de decisão em investimento social. Como resultado desse fortalecimento institucional, até novembro de 2025 foram realizadas 21 publicações executivas e acadêmicas, além da revisão sistemática dos indicadores de todos os programas, ampliando a capacidade de monitoramento e avaliação das iniciativas.

Nesse contexto, destacam-se pesquisas e parcerias que ampliaram o alcance e a aplicabilidade do conhecimento gerado. Entre elas, a pesquisa *"Potência na Cadeia de Valor: como grandes empresas po-*

dem gerar valor com micro e pequenas empresas", baseada em entrevistas com 20 grandes empresas brasileiras, cujos resultados foram amplamente disseminados por meio de debates no podcast Voz de Líderes – com representantes da MRV e do MRV&CO– e de um webinar com a participação de lideranças do Assaí Atacadista e da Raia Drogasil.



Deu-se continuidade à colaboração com o Prêmio Melhores ONGs, uma das principais referências nacionais na avaliação e no reconhecimento de organizações do terceiro setor, ao destacar boas práticas de gestão, governança, transparência e impacto.

Em parceria com a Certificadora Social e com o Instituto PENSI (Pesquisa e Ensino em Saúde Infantil), da Fundação José Luiz Setúbal, a pesquisa teve como foco a análise da maturidade institucional das organizações participantes, gerando insights relevantes para o aprimoramento da gestão e da efetividade das OSCs.

Ao propor uma perspectiva analítica sobre esses dados, a atuação reforçou o papel institucional na produção de conhecimento proprietário e no desenvolvimento de soluções educacionais voltadas ao terceiro setor, contribuindo para o fortalecimento das organizações sociais, sua sustentabilidade e sua capacidade de gerar impacto.

De forma complementar, avançaram a evolução da Ferramenta de Avaliação de Maturidade Gerencial para o Terceiro Setor e o lançamento de uma nova edição da Revista Dom Contexto, reforçando a estratégia de disseminação qualificada do conhecimento produzido.



Confira os destaques:

19.474 empreendedores capacitados no Pra>Frente Play



9.213 empreendedores capacitados presencialmente em Moçambique com o conteúdo do Pra>Frente

966 empreendedores capacitados nas jornadas dos Espaços Empreendedores

405 gestores de iniciativas sociais capacitados

9 Espaços do Empreendedor inaugurados



15 Espaços do Empreendedor ativos



909 Bolsas de estudos concedidas

591 Jovens desenvolvidos

91 Novos conteúdos produzidos para o Pra>Frente Play

1.210 Mentorias realizadas para empreendedores populares

222 Organizações Sociais desenvolvidas



77 matérias na imprensa

21 publicações acadêmicas e executivas

2 Prêmios conquistados

LEGADO EDUCAÇÃO SOCIAL CICLO ESTRATÉGICO 2021–2025

“Ao final do ciclo estratégico 2021–2025, a Educação Social se consolida como uma atuação estruturada, escalável e financeiramente sustentável, integrada à estratégia institucional da Fundação Dom Cabral e orientada à geração de impacto positivo, conhecimento e articulação.

Iniciada em 2021 com o Centro Social Cardeal Dom Serafim e fortalecida a partir de 2023 como frente estratégica institucional, a Educação Social alcançou resultados expressivos: mais de 1.130 jovens desenvolvidos; 2.634 bolsas concedidas; 28.700 empreendedores capacitados; 15 centros presenciais em 14 estados; e quadruplicação do número de organizações da sociedade civil desenvolvidas.

No eixo de conhecimento e reputação, avançamos de 2 para 21 publicações entre 2023 e 2025, somamos mais de 500 matérias publicadas e recebemos seis premiações, sendo três internacionais (EFMD).

A sustentabilidade operacional foi significativamente fortalecida, com quadruplicação da geração de receitas, totalizando R\$ 38 milhões acumulados em cinco anos. Em 2025, as receitas cresceram 43%, enquanto os custos aumentaram 23%. A captação de recursos mais que triplicou no período.

Como legado estruturante, destacam-se o Programa de Bolsas como alavanca para equidade e maior diversidade em posições de liderança; a plataforma proprietária de capacitação de empreendedores em escala; os hubs presenciais; iniciativas de inovação de fronteira, como o B-EPIC; e a geração contínua de conhecimento prático e acadêmico.

Ao final do ciclo, a Educação Social consolida-se como uma escolha estratégica, capaz de transformar a inclusão produtiva, a diversidade e o fortalecimento das organizações da sociedade civil em bases concretas para uma prosperidade econômica e social mais justa e sustentável”.

Ana Carolina Almeida, vice-presidente da Educação Social







Movimento estratégico: Inclusão Social

Para a FDC, a educação é um eixo da transformação social, integrando impacto, excelência acadêmica e compromisso com o desenvolvimento sustentável. Por essa razão, a inclusão social constituiu-se, a partir do ciclo estratégico 2021–2025, como um dos três movimentos institucionais da Fundação Dom Cabral. Trata-se de um princípio transversal que permeia todas as áreas e orienta a forma de conceber e realizar educação, com foco na formação de lideranças responsáveis e no desenvolvimento de organizações e ambientes de negócios capazes de conciliar desempenho econômico-financeiro, justiça social e prosperidade ambiental.

INCLUSÃO SOCIAL

Diversidade, Equidade e Inclusão

COMPROMISSO INSTITUCIONAL E LEGADO PARA A SOCIEDADE

Ao longo do ano, a FDC avançou de forma consistente na promoção da Diversidade, Equidade e Inclusão. Para isso, fortaleceu parcerias estratégicas e ampliou espaços de formação e diálogo. O trabalho perpassa todas as áreas da instituição e resulta na implementação de uma estratégia em que as lideranças se comprometem com indicadores e metas, apuradas a cada três ou seis meses. O Programa de Diversidade, Equidade e Inclusão atua em quatro frentes de trabalho:

- ☑ Sala de aula – Corpo Discente
- ☑ Sala de aula – Corpo Docente
- ☑ Ambiente interno – colaboradores e parceiros internos
- ☑ Ambiente externo – organizações e indivíduos

Em cada uma dessas dimensões, os esforços buscam alcançar objetivos e impactar três dimensões: representatividade, segurança psicológica/pertencimento, influência nas comunidades e ecossistemas.

Assegurando uma abordagem integrada, as iniciativas abrangem a revisão de processos internos, práticas de gestão inclusivas, formação e sensibilização contínuas, além da promoção de ambientes seguros e acolhedores, com foco especial na inclusão racial e suas interseccionalidades.

O Programa conta com cinco grupos de afinidade: Raça e Etnia, Gênero, LGBTQIA+, Pessoas com Deficiência (PcD) e Relações Intergeracionais. A diversidade é um tema essencial para a FDC, integrando o planejamento estratégico da instituição e contando com o patrocínio direto do Presidente Executivo. Esse compromisso

se expressa também no reconhecimento externo da liderança da Escola, evidenciado pelo convite ao Presidente Executivo da FDC para atuar como embaixador do Comitê Paralímpico Brasileiro – um marco que reforça a centralidade da inclusão de pessoas com deficiência e o engajamento institucional com uma agenda de impacto social mais amplo.

A FDC também reafirma seu compromisso com a sustentabilidade e com o desenvolvimento de lideranças responsáveis, voltadas para um futuro mais equânime e inclusivo. A Escola preza pelo respeito e pela integridade de todas as pessoas, valoriza as diferenças e busca enfrentar qualquer forma de preconceito ou discriminação. Para isso, a instituição possui uma Carta de Convivência – o código de ética da FDC, e um Canal de Ética acessível a todas as pessoas – de dentro ou de fora da organização..

Os resultados alcançados evidenciam avanços consistentes em diferentes frentes. No corpo docente, houve ampliação expressiva da presença de professores negros, superando metas e fortalecendo a representatividade. Entre os colaboradores, ações como o Programa Aquilombamento para colaboradores que se declaram pretos ou pardos, o letramento em diversidade disponível para todas as equipes, o censo demográfico interno, a licença parental estendida e programas específicos de desenvolvimento refor-

çam e manifestam o compromisso institucional com a promoção de uma cultura inclusiva e resultados organizacionais aprimorados.

No corpo discente, a expansão das bolsas afirmativas e a revisão dos processos seletivos ampliaram o acesso e promoveram maior equidade. As soluções educacionais, por sua vez, consolidam a DEI como eixo estratégico da formação, incorporando disciplinas obrigatórias, programas dedicados e parcerias que estimulam a transformação social.

No campo das parcerias com players relevantes do ecossistema, destacam-se a retomada das jornadas de formação da Coalizão Empresarial pelo Fim da Violência Contra Mulheres e Meninas, uma iniciativa em parceria com o Instituto Natura e Pacto Global, que reúne mais de 130 empresas de grande porte, constituindo uma comunidade de lideranças comprometidas com a promoção dos direitos de suas colaboradoras e de um ambiente de trabalho seguro para todas as pessoas. Ao longo do segundo semestre, foram 05 jornadas de formação, e em duas delas com a presença de professoras da FDC, Elisângela Furtado e Alice Oletto.

Em mais um ano, a FDC foi parceira do Instituto Identidades do Brasil (ID_BR) na iniciativa Propositividade, que consiste na realização de um estudo sobre as principais tendências em Diversidade e

Justiça Climática no mundo corporativo. O levantamento foi lançado no campus de São Paulo, em evento com lideranças de grandes empresas e contribuiu para o aprofundamento de debates e práticas voltadas à equidade racial no ambiente educacional e corporativo.



No ambiente interno, os destaques foram os treinamentos sobre vieses inconscientes e microagressões com as equipes de portarias e recepções dos três campi da FDC, totalizando duas turmas no mês de julho, reforçando a importância de práticas inclusivas no cotidiano institucional. Ao longo do ano, os 05 grupos de afini-


Outro marco relevante foi a realização da Semana da Diversidade, em outubro, desenvolvida em parceria com Anglo American, Grupo SADA, MRV, Belgo Arames e Ferroport. Nesta terceira edição, o evento teve como tema central a saúde mental dentro e fora do mundo corporativo, promovendo reflexões sobre bem-estar, inclusão e responsabilidade organizacional.



dade mantiveram uma atuação contínua, com a realização de 12 reuniões, inúmeras campanhas e ações de comunicação, e, principalmente, fortalecendo a escuta ativa, o engajamento das pessoas e a construção de um ambiente cada vez mais diverso, respeitoso e acolhedor para todas as pessoas.



Confira os destaques:

482 bolsas concedidas em programas próprios da FDC  **75%** para pessoas negras

Vagas do Programa de Estágio preenchidas por pessoas negras

70,8%

Primeira entrada do Programa

81,2%

Segunda entrada do Programa



246 professores se declaram negros no Base de Corpo Docente da FDC

3 turmas de Treinamento em Vieses Inconscientes e Micro Agressões para funcionários das Portarias de todos os Campi da FDC

2ª turma do Programa Aquilombamento para colaboradores FDC

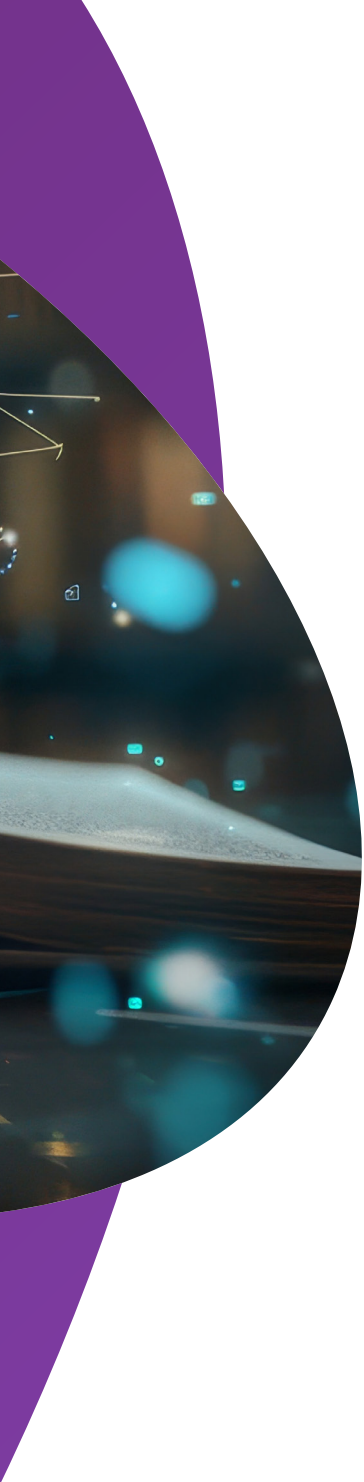
1ª turma do Programa Trekker Carreiras Negras

1ª turma de Desenvolvimento de Liderança para Mulheres Negras e Indígenas

1ª turma AfroGlobal Leaders







Movimento estratégico: Conhecimento

Esse movimento institucional busca posicionar a FDC como centro líder e vanguardista na geração e gestão do pensamento, ideias e soluções educacionais que norteiam o desenvolvimento de lideranças e organizações. Como movimento, ele perpassa e está presente em todas as áreas da instituição, e é expresso pela produção de artigos, casos de estudos e pesquisas. Nesta seção, estão relatadas as iniciativas e ações relacionadas a gestão do Corpo Docente, Pesquisa & Desenvolvimento, e Inovação Educacional.

CONHECIMENTO

Conhecimento e Aprendizagem

COMPROMISSO. EXCELÊNCIA. INOVAÇÃO.

Em 2025, as áreas de Conhecimento e Aprendizagem confirmaram seu posicionamento como “a alma da Fundação Dom Cabral”, posicionando-se institucionalmente como vetor de transformação e excelência. Em um contexto marcado por mudanças aceleradas, complexidade social e desafios globais, o conhecimento e a aprendizagem mostraram-se ainda mais essenciais para sustentar relevância, legitimidade e impacto.

Ao longo do ano, avançou-se de forma consistente na consolidação de um ecossistema integrado de produção, curadoria e disseminação de conhecimento, promovendo excelência acadêmica e inovação em aprendizagem, com atenção permanente à sustentabilidade, à diversidade e à inclusão social. Esse posicio-

namento contribuiu diretamente para a missão institucional da FDC, reforçando o compromisso com a formação de lideranças capazes de transformar organizações e a sociedade.

Foi um período marcado pelo fortalecimento do desenvolvimento docente, pela ampliação de práticas educacionais inovadoras e pelo uso responsável de tecnologias, com foco em experiências de aprendizagem transformadoras, capazes de ampliar o acesso, a acessibilidade e a relevância das soluções educacionais, perspectiva que funcionou como catalisadora de transformações internas, promovendo maior integração entre equipes, processos e estratégias, ao mesmo tempo em que fortaleceu relações institucionais estratégicas com o mercado, o setor público e a sociedade civil.

Houve desafios relevantes, especialmente aqueles relacionados, à complexidade dos processos de acreditação e rankings internacionais, ao desenvolvimento docente e à consolidação das agendas de sustentabilidade e diversidade, enfrentados com visão estratégica, priorização, fortalecimento da governança e coesão institucional.

“2025 representou um ponto de convergência para a FDC: o ano em que o conhecimento se consolidou como eixo da nossa identidade institucional. Isso é estratégico. Construimos uma arquitetura integrada que conecta produção científica rigorosa, inovação pedagógica intencional e impacto social relevante. Esses resultados materializam uma cultura de excelência com propósito que permeia da sala de aula às relações com a sociedade – confirmada nas reacreditações internacionais, nas trajetórias de docentes, participantes e parceiros, que criam juntos aprendizados geradores de transformação real. A FDC sai fortalecida por ter agregado ao seu DNA a capacidade de aprender, evoluir e liderar pelo exemplo – que é, no fundo, a essência de uma escola que pensa o amanhã.”

Paula Simões, vice-presidente de Conhecimento e Aprendizagem

EDUCAÇÃO E INOVAÇÃO

A área de Educação e Inovação consolidou avanços que reforçam a Fundação Dom Cabral como referência em educação transformadora, inovação pedagógica e excelência acadêmica, com impacto direto na qualidade dos programas, na experiência dos participantes e no posicionamento institucional no Brasil e no exterior.

O principal destaque do período foi a ampliação do alcance e da apropriação da abordagem educacional UNI(CO). Internamente, a Jornada “Somos UNI(CO)” formou cinco turmas ao longo do ano, envolvendo docentes, equipes técnicas e associados regionais, por meio de uma proposta híbrida que integrou trilhas online e laboratórios de prática presenciais e virtuais. Ao todo, 365 participantes fortaleceram a aplicação dos princípios do UNI(CO) no desenho e na condução dos programas. Externamente, a abordagem ganhou projeção nacional e internacional, com apresentações em congressos relevantes e a publicação de artigo científico em evento global, posicionando a FDC no debate internacional sobre inovação educacional e aprendizagem transformadora.



Confira os destaques:

100% de representatividade dos Associados Regionais

+100 Professores Associados cursaram a jornada assíncrona

60 Professores Associados concluíram a jornada realizando o laboratório de prática

Outra entrega estruturante foi a implementação da Avaliação de Reação Integrada, que estabeleceu uma visão sistêmica da experiência de aprendizagem em toda a FDC. O modelo unificado passou a ser aplicado em 100% dos Programas Abertos, Especializações, MBAs, Mestrado e Doutorado, com expansão para os programas de Grandes Empresas e Gestão Pública. A criação do primeiro painel de indicadores institucional ampliou o uso estratégico dos dados educacionais

e fortaleceu a governança da qualidade, com a perspectiva de consolidação definitiva a partir de um sistema integrado ao sistema acadêmico, previsto para 2026. A avaliação de reação foi aplicada em 46 turmas, abrangendo 71 disciplinas e totalizando 1.786 avaliações respondidas.

No campo da inovação tecnológica e operacional, destacou-se a integração entre o sistema acadêmico Totvs RM e o AVA Canvas, por meio do Integrador AVA

desenvolvido internamente, que elevou a eficiência, a confiabilidade dos processos acadêmicos e a experiência dos participantes. Avançaram também iniciativas de impacto externo, como o Projeto de Acessibilidade Digital, que tornou os ambientes digitais da FDC mais inclusivos e

alinhados à Lei Brasileira de Inclusão, e a melhoria da experiência on-line, com a implementação de selos digitais de certificação compartilháveis e a revitalização dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA).

Confira os destaques:

14.705 → **11.835**
participantes matriculados participantes ativos

Participantes AVA-Toolzz (FDC Signature)

5.530 → **2.321**
participantes matriculados participantes ativos



+1.500 novos Ambientes Virtuais de Aprendizagem criados

A inovação em relacionamento com o mercado foi fortalecida com o lançamento do "FDC Perspectivas" - um evento que tinha como objetivo oferecer uma "degustação" do nosso jeito de ser e fazer aprendizagem. Um novo formato de conexão com executivos e organizações, que combinou curadoria de tendências, experiência sensorial e diálogo estratégico sobre liderança, estratégia e inovação, reaproximando clientes e ampliando oportunidades institucionais.

As parcerias tiveram papel decisivo nos resultados do ano. Internamente, o pro-

jeto Gestão Integrada de Conhecimento e Portfólio (GICP) integrou produção de conhecimento e portfólio educacional, fortalecendo a articulação entre pesquisa, prática e mercado. Externamente, a parceria com o Imperial College London viabilizou a implantação de um assistente digital de aprendizagem com Inteligência Artificial, já em uso em programas acadêmicos e executivos, ampliando a personalização e o apoio ao aprendizado.

Por fim, avançou-se na consolidação do *Assurance of Learning* (AoL) como cultura institucional, com foco em aprendi-

zagem, melhoria contínua e alinhamento a padrões internacionais de qualidade. Destaca-se também o projeto de pesquisa em parceria com o Imagination Lab Foundation (ILAB), que inaugura a atuação da FDC em pesquisas aplicadas sobre aprendizagem em territórios diversos, reforçando o compromisso institucional com humanização, impacto social e produção de conhecimento relevante.

Gestão de Ativos Digitais (Digital Asset Management – DAM)

- ☑ Acervo digital com **3.329** – **746** horas e **54** minutos entre vídeos e podcasts
- ☑ **300** buscas e **1.522** visualizações em ativos.

PESQUISA E PROFESSORES

A instituição consolidou avanços relevantes no fortalecimento de sua excelência acadêmica e de sua posição como referência internacional na produção e disseminação de conhecimento. Entre as principais conquistas do período, destaca-se a recertificação EQUIS pelo período máximo de cinco anos, reconhecimento que reafirma a solidez do modelo acadêmico, a consistência da estratégia institucional e a aderência aos mais elevados padrões globais de qualidade.

Esse posicionamento internacional também se refletiu, em 2025, no desempenho da Fundação Dom Cabral nos Rankings de Educação Executiva do *Financial Times*, nos quais a instituição manteve trajetória consistente de evolução desde 2020. No cenário global, os Programas Abertos, voltados ao desenvolvimento individual de executivos, alcançaram a 4ª posição, enquanto os Programas Customizados, desenvolvidos para organizações, conquistaram o 8º lugar, consolidando a FDC como a única representante latino-americana entre as dez melhores instituições nessa categoria.

Soma-se a esses resultados e reconhecimentos a superação da meta anual de publicações, evidenciando a maturidade



da estratégia adotada para ampliar a produção intelectual e reforçar o protagonismo no debate sobre liderança, estratégia e desenvolvimento.

Ao longo do ano, foram conduzidas iniciativas estruturantes voltadas à atualização de modelos, processos e políticas, com foco em alinhamento estratégico, eficiência e impacto. A revisão e o aprimoramento de processos institucionais foram decisivos para assegurar a consistência das informações, a qualidade dos relatórios e a capacidade de responder, em alto nível, às exigências dos organismos certificadores, viabilizando inclusive a realização de múltiplas visitas de avaliação no mesmo exercício.

Destacam-se a revisão de referenciais que orientam a atuação do corpo docente, a consolidação de um programa integrado de desenvolvimento de professores, a implantação de uma estratégia institucional para alavancar a produção de conhecimento e a criação de novos mecanismos de difusão, voltados à ampliação da visibilidade e da circulação do

conhecimento produzido. Complementarmente, foram implantadas comunidades de prática em temas centrais para a atuação institucional, fortalecendo a troca de experiências, a construção coletiva e a aplicação do conhecimento em contextos reais.

A evolução consistente da produção de conhecimento ao longo do ciclo recente não apenas superou metas estabelecidas, como também reforçou o compromisso estratégico de liderar ideias relevantes para a sociedade, ampliando a influência da instituição em agendas críticas para o desenvolvimento de líderes, organizações e do país.

Os resultados alcançados em 2025 refletem um esforço colaborativo e integrado, marcado pela atuação coordenada diante de desafios complexos, reafirmando a capacidade institucional de sustentar padrões elevados de qualidade, fortalecer sua reputação internacional e gerar impacto positivo de longo prazo.

Ano	Publicações Acadêmicas	Publicações Orientadas para prática	Total
2011	31	16	47
2012	49	12	61
2013	64	24	88
2014	43	36	79
2015	47	46	93
2016	31	29	60
2017	56	30	86
2018	33	42	75
2019	52	67	119
2020	50	69	119
2021	56	78	134
2022	80	48	128
2023	119	59	178
2024	145	103	248
2025	231	133	364
Meta 2025	131	107	238

ATELIÊ DE CONTEÚDO

O Ateliê de Conteúdo ampliou sua atuação como eixo estratégico de disseminação do conhecimento produzido pela FDC, fortalecendo formatos, expandindo audiências e integrando diferentes iniciativas institucionais em um ecossistema multiplataforma.

Na produção de podcasts, foram publicados 46 episódios, totalizando quase 16 mil downloads ao longo do ano. Além do espaço dedicado à divulgação do conhecimento da FDC, a mídia abrigou séries vinculadas à iniciativa Imagine Brasil, como *Industrialização das Vantagens Compa-*

rativas do Brasil e Batalhadores do Brasil – esta última desenvolvida em parceria com o Instituto Unibanco –, ampliando o alcance do debate público sobre temas estratégicos para o país. O Ateliê também passou a apoiar o CEO's Legacy, com o videocast *FDC Legacy Talks*, que reuniu 10 entrevistas em áudio e vídeo com executivos e executivas de destaque em empresas brasileiras e multinacionais.

Como inovação editorial, foi iniciado em 2025 um formato experimental de audiodocumentários (audiodocs), aplicado a pesquisas originais da FDC. O novo formato oferece uma abordagem trans-

versal e uma edição mais dinâmica, ampliando a acessibilidade e a atratividade do conteúdo acadêmico e aplicado.

Outro avanço relevante foi a consolidação da Revista DOM, que passou a contar com quatro publicações complementares, cada uma com foco editorial específico:

- ☑ DOM – dedicada à gestão em sentido amplo;
- ☑ DOM Contexto – voltada a temas verticalizados, com edições customizadas pelas áreas contratantes;
- ☑ DOM Projetos Inspiradores – que apresenta projetos aplicados desenvolvidos por alumni da FDC;
- ☑ DOM Casos e Metodologias – criada para explicitar o “jeito FDC” de estruturar e entregar soluções educacionais, a partir de experiências reais com clientes.

Ao longo do ano, foram produzidas oito edições, com um total de 88 artigos publicados.

CORPO DOCENTE

O fortalecimento do corpo docente da Fundação Dom Cabral consolidou-se como resultado relevante da atuação institucional, refletindo-se nas ações conduzidas pela gerência de professores. Esse avanço reafirma a centralidade do corpo docente na sustentação da estratégia da FDC e na geração de impacto consistente.

A FDC mantém um corpo docente de excelência, selecionado por meio de processo rigoroso que considera a qualificação acadêmica, a experiência profissional e a capacidade didática, aliadas à orientação para a geração de impacto positivo em indivíduos, organizações e na sociedade.

A atuação dos professores está organizada de forma integrada às áreas de mercado e produção de conhecimento assegurando pluralidade de perfis, coerência pedagógica e alinhamento com a Missão da FDC. Ao longo deste relatório, a contribuição do corpo docente é evidenciada de forma recorrente, refletindo sua participação ativa em projetos e iniciativas que sustentam a estratégia e ampliam o impacto institucional.

DADOS SOLICITADOS	QUANTIDADE
Número total de professores no BIP (Base de Informação de Professores)	1.543
Professoras Mulheres (acumulado 2025)	574
Professores Pretos e Pardos (acumulado 2025)	214
Professores Associados	229
Professores de Dedicção exclusiva	36
Professores Convidados	1.164
Professores Visitantes	114
Número total de professores contratados em 2025	232
Novos professores estrangeiros contratados em 2025	20
Pretos e pardos contratados em 2025	49
Mulheres contratadas em 2025	98

A análise contempla exclusivamente o corpo docente (professores de dedicação exclusiva, associados, convidados e visitantes).

NÚCLEOS DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS E LIDERANÇA

As duas entregas mais relevantes do Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento em Pessoas e Liderança foram a criação do Centro de Referência em Liderança Responsável e Tendências (CRL), que reúne empresas representando cerca de 2% do PIB brasileiro e mobiliza CEOs, presidentes e conselheiros em torno de uma agenda comum de liderança responsável, e a condução da primeira pesquisa brasileira sobre os impactos da Inteligência Artificial na gestão de pessoas, em parceria com o Grupo Caju/Cajuína, com ampla repercussão pública e acadêmica.

Do ponto de vista estratégico, destaca-se o avanço da FDC na mensuração de impacto e retorno do investimento em programas de liderança, com o início do desenvolvimento do LID.ERA, metodologia proprietária apoiada por Inteligência Artificial, que integra diagnóstico de liderança, avaliação de resultados e retorno sobre investimento – reforçando a diferenciação competitiva da instituição.

O Núcleo também ampliou sua influência institucional ao atuar como hub integrador entre pesquisa, educação executiva e desafios reais de organizações, apoiando decisões estratégicas, inovação em portfólio e o reposicionamento da liderança responsável como fator de competitividade e sustentabilidade de longo prazo.

Confira os destaques:



14 novos clientes, empresas membro do Centro de Referência

8 parcerias com escolas internacionais ou outras instituições



8 publicações

7 papers em Journals

3 cadernos de ideias

3 relatórios técnicos

NÚCLEO DE INFRAESTRUTURA, LOGÍSTICA E SUPPLY CHAIN

O Núcleo de Infraestrutura, Logística e Supply Chain consolidou-se como referência nacional em estudos aplicados ao setor de transportes e logística. As entregas do período elevaram o padrão analítico da FDC, fortaleceram parcerias públicas e privadas e contribuíram para o avanço da infraestrutura e da segurança viária no país.

Entre os principais resultados, destacam-se estudos de alta complexidade técnica que integraram dados de tráfego, pesquisas de campo e bases primárias e secundárias para modelagem da rede rodoviária, subsidiando decisões estratégicas para Minas Gerais. No âmbito do Plano Nacional de Logística 2050, estudos qua-

litativos aprimoraram as projeções das matrizes origem-destino ao identificar setores estratégicos, fluxos relevantes e agentes logísticos, gerando insumos essenciais para cenários de longo prazo da política logística nacional.

No conjunto de projetos da PILT – Plataforma de Infraestrutura em Logística de Transportes, foi desenvolvido um produto central para a modelagem de cenários futuros e projeção de matrizes por tipo de produto, reforçando a consistência técnica acumulada pela FDC ao longo de cerca de oito anos.

O período também foi marcado por estudos de ampla repercussão nacional, com destaque para a análise de acidentes em rodovias federais entre 2018 e 2025, a par-

tir de dados do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) e da Polícia Rodoviária Federal (PRF). A pesquisa gerou critérios padronizados de comparabilidade entre trechos e contribuiu para o aprimoramento de políticas de segurança viária.

A atuação metodológica do Núcleo avançou com o desenvolvimento e a validação de técnicas próprias para estudos de plataformas logísticas, análise de volumes de tráfego e precificação de pedágios, aplicadas em diferentes estados. Ao todo, cerca de oito metodologias foram validadas por instituições como Ministério dos Transportes, Infra SA, Companhia de

Desenvolvimento de Minas Gerais (CO-DEMGE) e Secretaria de Infraestrutura e Mobilidade de Minas Gerais, ampliando a robustez técnica e a competitividade da FDC.

Parcerias estratégicas foram decisivas para esses avanços. Internamente, a colaboração com o FDC Gestão Pública viabilizou projetos relevantes, enquanto, externamente, alianças com organizações do ecossistema logístico fortaleceram a modelagem de transportes, a sustentação da PILT e a presença institucional da FDC no setor.

Confira os destaques:



3 novos clientes



4 clientes dando continuidade



8 parcerias com escolas internacionais ou outras instituições



17 publicações



11 são metodologias que contribuem para a consolidação do notório saber da FDC



3 novos projetos

NÚCLEO DE INOVAÇÃO, IA E TECNOLOGIAS DIGITAIS

A instituição consolidou-se como referência na produção e aplicação de conhecimento em gestão da inovação, inteligência artificial, tecnologias digitais, investimentos corporativos e competitividade internacional, articulando pesquisa, formação de lideranças e atuação junto a organizações no Brasil e no exterior. Entre as principais entregas, destacam-se relatórios desenvolvidos com o Fórum Econômico Mundial sobre Competitividade Digital e Futuro do Crescimento, além de uma pesquisa com executivos de alta liderança no Brasil, realizada em parceria com a PwC, cujos resultados foram apresentados no SXSW, conferindo projeção internacional à iniciativa.

As ações do período contribuíram para o amadurecimento da estratégia institucional nesses campos, fortalecendo a capacidade de transformar conhecimento avançado em soluções aplicadas, orientadas à tomada de decisão e à geração de resultados. Destacam-se a criação de instâncias de governança em tecnologia e inovação e a maior integração entre pesquisa aplicada, soluções educacionais e diferentes níveis de formação executiva, ampliando a coerência e o impacto da atuação institucional.

No relacionamento com organizações, foram desenvolvidos projetos de alta complexidade, desenhados sob medida

para desafios estratégicos de inovação, tecnologia e competitividade. Um destaque foi um programa internacional com uma organização global do setor industrial, que incluiu imersão em Londres com a alta liderança, combinando conteúdos conceituais, benchmarking internacional e análises orientadas por dados para a revisão de modelos de gestão da inovação e da tecnologia.

Do ponto de vista de processos, avançou-se no alinhamento entre pesquisa, desenvolvimento de soluções e atuação junto ao mercado, ampliando a capacidade de converter conhecimento acadêmico e aplicado em entregas relevantes. A integração com programas de pós-graduação *stricto sensu* fortaleceu pesquisas conectadas a desafios reais, envolvendo alunos e parceiros internacionais na produção de estudos e casos com elevado rigor e aplicabilidade.

Outro avanço relevante foi a ampliação da integração com a graduação e com experiências internacionais, por meio de programas acadêmicos desenvolvidos com instituições e empresas globais de referência. Essas iniciativas ampliaram o acesso a fronteiras avançadas do conhecimento, como pesquisa em computação quântica, reforçando a formação de lideranças aptas a atuar em contextos de alta complexidade e transformação acelerada.

Os resultados refletem uma atuação colaborativa, sustentada por parcerias estratégicas nacionais e internacionais. No período, foram estabelecidas cinco parcerias com instituições de referência – MIT, Nova, Fórum Econômico Mundial, IMD e Kellogg – que contribuíram para

a geração de metodologias, pesquisas aplicadas, relatórios executivos e visibilidade institucional qualificada, reforçando o compromisso da instituição com a liderança de ideias, a competitividade internacional e a geração de impacto para organizações e para a sociedade.

Confira os destaques:



20 novos parceiros de pesquisas e CRIs

4 novos projetos: Vale, Elo, Spassu e CI&T

5 artigos acadêmicos internacionais



20 artigos de opinião

9 relatórios com WEF, Meta e CI&T

1 caso de negócio

NÚCLEO DE SUSTENTABILIDADE

A instituição reforçou seu papel como protagonista na produção e disseminação de conhecimento aplicado a desafios socioambientais, empresariais e de políticas públicas, ampliando sua influência no debate nacional e internacional sobre desenvolvimento sustentável, governança e futuro dos negócios.

Entre as entregas de maior relevância do Núcleo, destaca-se o relatório "O Panorama da Gestão de Resíduos no Brasil", que apresenta uma análise crítica do estado da arte do setor e propõe três cenários prospectivos – da continuidade do mo-

delo atual à implementação de uma economia circular no país. A publicação teve ampla repercussão na mídia nacional e estabeleceu bases para a criação de um observatório de Economia Circular, com potencial para influenciar políticas públicas, estimular inovações no setor privado e contribuir para a geração de emprego e renda, especialmente entre populações mais vulneráveis.

Outro marco relevante foi a participação institucional na COP30, em Belém, com produção de conteúdos analíticos em textos e vídeos sobre negociações climáticas, estratégias empresariais e a atuação

da sociedade civil. A presença ampliou a visibilidade institucional, fortaleceu redes de relacionamento e abriu novas frentes de colaboração para pesquisas e projetos futuros.

Completa esse conjunto de entregas a publicação do Anuário Época Negócios 360, que chega ao seu 14º ano avaliando centenas de grandes empresas a partir de uma abordagem multidimensional, que integra desempenho financeiro, governança, gestão de pessoas, inovação, sustentabilidade e visão de futuro. Além de gerar ampla visibilidade nacional e aproximar lideranças empresariais, a iniciativa oferece um diagnóstico aprofundado da gestão corporativa no Brasil, reforçando o papel da instituição como referência analítica sobre práticas empresariais de alto impacto.

No campo das iniciativas estruturantes, foi desenvolvida a publicação "Impacto Positivo", que sistematiza como o tema é incorporado de forma transversal à atuação institucional – da educação executiva à pesquisa aplicada, da articulação de diálogos multissetoriais à gestão operacional. O material evidenciou o compromisso com a legitimidade social das organizações e tornou-se referência em processos de acreditação internacional, ao demonstrar coerência entre discurso, prática e impacto.

No relacionamento com participantes e organizações, destacam-se iniciativas

educacionais que conectam estratégia, inovação e impacto positivo. O livro *The Corporate Hero's Journey* consolidou-se como referência em uma eletiva voltada ao intraempreendedorismo de impacto, desafiando lideranças a desenvolver soluções que gerem valor econômico e impacto social simultaneamente. Ao longo do período, dezenas de propostas foram estruturadas com foco em temas como diversidade, clima e atração de talentos, com aplicação direta no contexto organizacional dos participantes.

A atuação em fóruns internacionais também gerou desdobramentos concretos, como o desenvolvimento de novos estudos de caso a partir de diálogos com empresas globais sobre inovação e sustentabilidade, ampliando o repertório de conhecimento aplicado e a relevância das discussões propostas.

Do ponto de vista de inovação em produtos e serviços, a expertise acumulada em intraempreendedorismo de impacto foi convertida em uma solução educacional digital, ampliando o acesso e a escala desse conhecimento para diferentes públicos.

Os resultados alcançados refletem uma atuação colaborativa e integrada, sustentada por parcerias internas e externas estratégicas, que viabilizaram desde a inserção qualificada em agendas globais até a produção de estudos de alta relevância técnica e social.

Confira os destaques:

10 **parcerias com escolas internacionais ou outras instituições**
Kings College UK, INCAE Costa Rica, Fordham University EUA, Rotman School of Management Canada, Universidade Rey Carlos Madrid Espanha, Nova Business School Lisboa Portugal, FGV Brasil, Universidade de Regensburg Alemanha, BMW Foundation Alemanha, Liga de Intraempreendedores Inglaterra



1 novo cliente - Heineken



3 participantes internacionais da Fordham University



2.968 seguidores no LinkedIn

2 novos projetos

2 estudos de Caso Heineken e Publicação BMW Foundation

8 publicações

36 publicações na mídia
Entre elas: Valor Econômico, DW Brasil, Estadão, Época Negócios.



RELAÇÕES INSTITUCIONAIS: RELACIONAMENTO ESTRATÉGICO, IMPACTO E POSICIONAMENTO INSTITUCIONAL

Em 2025, a área de Relações Institucionais desempenhou papel central no fortalecimento do posicionamento institucional da Fundação Dom Cabral, atuando de forma estratégica na articulação de relacionamentos de longo prazo, na consolidação da reputação institucional e na geração de oportunidades alinhadas às agendas de futuro do país. Sua atuação esteve orientada à construção de pontes qualificadas entre a FDC, o setor público, o setor privado, a sociedade civil e a mídia, ampliando impacto social e relevância institucional.

Uma das entregas mais relevantes do ano foi a coordenação do evento institucional de lançamento do novo Campus São Paulo, marco estratégico para a expansão e o reposicionamento da FDC no principal centro econômico do Brasil. Mais do que um evento de inauguração, o encontro promoveu relacionamento de alto nível, fortalecendo vínculos com lideranças empresariais, autoridades públicas, organizações sociais e mídia qualificada. Os desdobramentos gerados ampliaram a visibilidade institucional da FDC e abriram novas oportunidades educacionais, institucionais e de impacto social.

Outro eixo central da atuação foi a articulação contínua de parcerias estratégicas, que contribuíram para o fortalecimento do ecossistema institucional da FDC e reforçaram seu papel como agente de reflexão, influência e transformação. Destacam-se as conexões estabelecidas com o Valor Econômico para o desenvolvimento de programa aberto, iniciativas voltadas ao empreendedorismo social, a aproximação com movimentos como o Capitalismo Consciente e o apoio a agendas nacionais estruturantes, como a Estratégia Brasil 2050.

Internamente, destacou-se a atuação integrada com o FDC Gestão Pública, especialmente no relacionamento com órgãos municipais, estaduais e federais, bem como no apoio à agenda institucional do presidente executivo. Externamente, a realização de eventos e iniciativas em parceria com organizações como Diversity on Board, Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM) e Instituto Identidades do Brasil (ID-BR) ampliaram a presença da FDC em agendas relevantes de diversidade, governança, inclusão e desenvolvimento econômico e social.

Confira os destaques:



10 reuniões estratégicas com stakeholders externos

20 visitas institucionais realizadas

Participação ativa em

5

conselhos e comitês nacionais

Presença institucional em

7

eventos de parceiros estratégicos



Suporte direto ao presidente executivo em

+20

participações institucionais

Produção e apoio técnico em

+10

materiais institucionais estratégicos

LEGADO CONHECIMENTO E APRENDIZAGEM CICLO ESTRATÉGICO 2021-2025

"Ao final deste ciclo estratégico, deixamos como principal legado a consolidação do conhecimento como eixo central da estratégia e da cultura da FDC, reposicionando a área com maior reconhecimento interno e externo. Avançamos de forma consistente em excelência e inovação, ampliando a produção acadêmica e prática, fortalecendo parcerias internacionais e lançando iniciativas estruturantes para experiências de aprendizagem transformadoras.

Fortalecemos o desenvolvimento e a diversidade do corpo docente, com políticas mais robustas, maior representatividade e protagonismo, elevando a qualidade das entregas. Construimos parcerias estratégicas e de impacto institucional relevante, reforçando o papel da FDC como agente de transformação social.

Por fim, deixamos uma gestão mais integrada, ágil e sustentável, com bases sólidas para a continuidade, a perenidade dos avanços e a ampliação da relevância da FDC."

Paula Simões, vice-presidente de Conhecimento e Aprendizagem







Institucional

Governança Corporativa, Risco e Conformidade

A FDC avançou de forma consistente em temas estruturantes de sua governança e identidade institucional. O principal marco foi a atualização do Estatuto, incluindo as Definições Institucionais Básicas (DIBs) – apresentadas nas páginas 6 e 7 deste relatório –, resultado de um processo participativo, liderado pela Diretoria Estatutária, e alinhado às boas práticas de governança corporativa. A nova versão, aprovada pelo Conselho Curador, refletiu a evolução da organização, com atualização da missão, dos campos de atuação e dos princípios, fortalecendo a clareza estratégica e o alinhamento institucional por meio da disseminação destes conceitos.

A agenda das reuniões das instâncias da governança da FDC também demonstrou seu papel estratégico na condução da instituição, com destaque para a aprovação das contas do período anterior, analisadas previamente pelo Conselho Fiscal, a aprovação do Estatuto e a eleição do Presidente Executivo para o mandato 2026–2030 pelo Conselho Curador, além, do acompanhamento dos resultados institucionais e do planejamento estratégico 2026–2030 realizado pela Diretoria Estatutária.

Para promover a contínua reflexão sobre o posicionamento ético, a Comissão de Ética realizou Encontros Ampliados que



Encontro com Colaboradores e Parceiros – junho de 2025

contribuíram para a disseminação das DIBs ao tratar temas como “O que não muda quando tudo muda” e “Comunidades e seus desafios éticos”, mobilizando cerca de 200 colaboradores e parceiros.

Outro destaque foi o desenvolvimento da segunda edição da Pesquisa de Governança em Organizações do Terceiro Setor, retomando um estudo de referência da FDC. A iniciativa avalia a maturidade da governança em fundações e associações e reforça o posicionamento da FDC como referência no tema.

Internamente, o Encontro com Colaboradores e Parceiros promoveu acolhimento, troca de experiências e construção coletiva da identidade institucional, fortalecendo o senso de pertencimento. A iniciativa reuniu 95 pessoas – entre colaboradores, estagiários, professores associados, associados regionais e fornecedores – que tiveram oportunidade de conhecer a história e os princípios da FDC, refletir sobre sua

missão, trocar percepções e discutir os desafios futuros da Fundação Dom Cabral.

Em agosto, no contexto das celebrações pelos 49 anos da Fundação Dom Cabral, a instituição realizou uma homenagem ao Professor Emerson de Almeida, cofundador e presidente da Diretoria Estatutária da instituição, um momento de elevado significado institucional, marcado por reconhecimento, emoção e celebração do legado. Como parte da cerimônia, foi inaugurado o Centro Emerson de Almeida, onde funcionava o prédio Centro de Excelência em Gestão, no Campus Aloysio Faria. A homenagem foi construída de forma conjunta pelas instâncias de governança – Conselho Curador, Conselho Fiscal, Diretoria Estatutária e Diretoria Executiva – e organizado por equipes técnicas da FDC, reforçando o compromisso institucional com a preservação de sua história, o reconhecimento de seus líderes e a inspiração permanente de valores como excelência, integridade e dedicação.



Outro reconhecimento de destaque foi a inauguração do Espaço Damião Coutinho Paes, em tributo ao Conselheiro Honorário da FDC, falecido em 2025. A inauguração do espaço representa uma ho-



menagem a um profissional que marcou profundamente a história da Fundação Dom Cabral, deixando um legado duradouro de compromisso, excelência e inspiração para as futuras gerações.



ÉTICA E INTEGRIDADE

A FDC consolidou avanços relevantes em sua agenda de ética, riscos e conformidade, fortalecendo práticas alinhadas à estratégia institucional, à transparência e à perenidade organizacional. Entre os principais marcos, destacou-se o fortalecimento do Canal de Ética, com ações de comunicação e engajamento que ampliaram o conhecimento sobre seus mecanismos de funcionamento e proteção, contribuindo para a consolidação de um ambiente seguro e confiável.

Esse avanço operacional foi acompanhado por iniciativas de mobilização e sensibilização institucional. A terceira edição da Semana da Integridade promoveu reflexões sobre comportamentos, saúde mental e instrumentos de gestão da ética. Ao longo dos cinco dias, o evento, realizado em formato híbrido, registrou 775

participações, com média diária de aproximadamente 155 pessoas entre colaboradores, associados regionais e professores, além da presença dos membros das Diretorias Estatutária e Executiva, evidenciando o compromisso da alta liderança com a ética e a integridade.

Paralelamente, sob a orientação da Diretoria Estatutária, avançou-se na estruturação da Gestão da Ética como um sistema integrado de políticas, processos e instâncias, ampliando a clareza de papéis e a articulação entre instrumentos e áreas existentes na instituição. Como resultado desse trabalho coordenado, destacam-se seis edições do workshop "*Assédio não é brincadeira: como reconhecer, agir e promover um ambiente de trabalho respeitoso*", que reuniram cerca de 240 colaboradores.

A iniciativa, conduzida pelo EGRC em parceria com a Gerência de Pessoas (Programa Academia da Casa) e o Programa de Diversidade, Equidade e Inclusão, está alinhada às Definições Institucionais Básicas (DIBs) e reafirma o compromisso da FDC com uma cultura organizacional ética, inclusiva e segura. Os encontros foram ministrados pela professora doutora Alice de Freitas Oleto, especialista em Direito e Gestão de Pessoas, e estruturados para ampliar o letramento sobre o tema, combinando casos práticos, orientações objetivas e esclarecimentos sobre os canais institucionais de apoio, como o Canal de

Ética e a atuação dos agentes responsáveis pela governança ética na FDC.

Na Gestão de Riscos, foram revisados e priorizados os riscos estratégicos a serem acompanhados de forma contínua pela alta liderança. Em convergência com esse movimento, o Programa de Gestão de Riscos evoluiu metodologicamente para uma abordagem orientada pelas diretrizes estratégicas da alta liderança, mais alinhada aos objetivos institucionais e ao apetite ao risco, fortalecendo a tomada de decisão e a consolidação de uma cultura organizacional de prevenção e responsabilidade.

Canal de Ética:

Período (01/01 a 31/12/2025)

20 Relatos

15 Denúncias

4 Dúvidas

1 Sugestão

Status dos relatos:

8 Concluído Procedente

4 Concluído Improcedente

3 Concluído Parcialmente
Procedente

1 Inconclusivo

1 Impertinente ao Canal

3 Em apuração

“Em 2025, conectamos passado, presente e futuro em uma narrativa que reflete solidez e propósito. Atuando de forma integrada, o Escritório de Governança, Risco e Conformidade (EGRC) e o FDC Centro de Memória preservam nossa origem e identidade e o modelo de governança adotado assegura transparência, compartilhamento e direção para os próximos passos. Simultaneamente, ao nos empenharmos em atitudes e ações com foco na Integridade, sinalizamos, para dentro e para fora, o valor assegurado à confiança, marca o peso que nos acompanha ao longo da trajetória. Juntas, essas áreas fortalecem nossa história e criam as condições para que a Fundação Dom Cabral continue inovando com ética e gerando impacto positivo na sociedade — compromisso que nos define há quase cinco décadas.”

Cândida Cunha, gerente de Governança Corporativa, Risco e Conformidade

Confira os destaques:

4 livros de fotos produzidos



473 livros catalogados

8 exposições realizadas



136 objetos tridimensionais tratados

55 pesquisas realizadas

200 caixas de documentos textuais tratadas

12.715 documentos fotográficos tratados



2.611 documentos hemerográficos analisados

542 documentos audiovisuais analisados



3 oficinas de História Oral



cerca de
119
inscritos

Desenvolvimento de Parcerias

A campanha do projeto FDC 50 celebrou mais do que meio século de excelência em educação. O movimento convidou à reflexão sobre o legado a ser entregue ao país: a formação de líderes responsáveis e o fortalecimento do desenvolvimento sustentável do Brasil.

Nesse contexto, a força do ecossistema institucional revelou-se na capacidade coletiva de mobilizar recursos, parcerias e conhecimento em torno de um propósito comum — gerar impacto social e impulsionar transformações estruturantes que fortaleçam o tecido social brasileiro. Ao longo do período, essa mobilização ganhou consistência por meio da atuação integrada das áreas de Desenvolvimento de Parcerias, Internacionalização, Educação Social e Pesquisa e Desenvolvimento, que intensificaram o diálogo com agentes públicos, empresas e organismos internacionais. Como resultado dessa articulação, em 2025 foram captados R\$ 19.631.657,22, o equivalente a 95,76% da meta anual de R\$ 20.500.000,00, desempenho que reflete não apenas eficiência operacional, mas também o reconheci-

mento da credibilidade institucional, da governança e da capacidade de gerar impacto.

Entre as principais conquistas, destaca-se a criação e consolidação do Fundo de Bolsas de Longo Prazo, aprovado pela Diretoria Estatutária e pelo Conselho Curador. Alinhado às melhores práticas internacionais de governança e filantropia, o fundo assegura maior previsibilidade financeira e reafirma o compromisso institucional com a inclusão social, ao reduzir a dependência de ciclos anuais de captação. Além de fortalecer a marca e o propósito de formar lideranças responsáveis e diversas, o fundo consolidou-se ainda como uma plataforma de engajamento de ex-alunos, empresas e parceiros interessados em deixar um legado de impacto duradouro.

Outra frente de atuação que avançou foi a construção de parcerias de alto impacto, com destaque para a captação de R\$ 5 milhões junto à Gerdau para o Fundo de Bolsas de Longo Prazo, além de outros R\$ 2 milhões aportados pelo Instituto



Eventos de formalização das parcerias com a Gerdau e o Instituto MRV&CO

MRV&CO. Essas contribuições simbolizam a consolidação de parcerias estratégicas com organizações reconhecidas por seu compromisso com a educação e o desenvolvimento sustentável, fortalecendo a perenidade do fundo, ampliando a capacidade de oferta de oportunidades a novos talentos e reforçando a confiança do setor privado na solidez institucional. Ao mesmo tempo, sinalizam ao mercado o potencial transformador da iniciativa e inspiram futuras doações corporativas e individuais.

Paralelamente, foram intensificadas as campanhas voltadas ao crescimento das doações de pessoas físicas e no fortalecimento da cultura de doação no ecossistema institucional. A efetividade dos esforços empenhados atingiu o crescimento percentual de 115%, com o aumento do volume arrecadado de R\$ 54.894,15 em 2024 para R\$ 117.927,99 em 2025. No número de doadores, o desempenho também foi muito positivo, passando de 103 registros (2024) para 404 (2025), crescimento de 292%.

O período também foi marcado por avanços em inovação e diversificação das fontes de captação, com foco na atração de novos públicos, especialmente doadores residentes nos Estados Unidos. Nesse esforço, consolidou-se o mecanismo para recebimento de doações internacionais por meio da BrazilFoundation, assegurando segurança jurídica, governança e eficiência operacional. A iniciativa fortalece a sustentabilidade financeira de longo prazo, amplia o alcance internacional e cria novas oportunidades de engajamento com indivíduos, empresas e instituições.

Adicionalmente, foi alcançado um avanço inédito com a concretização de captação via Lei nº 9.249/1995, que permite às empresas destinarem parte do lucro operacional a projetos de interesse público. Essa conquista reforça a capacidade institucional de estruturar mecanismos inovadores de mobilização de recursos junto ao setor privado e integra uma estratégia mais ampla de diversificação de fontes, combinando o engajamento de empresas, institutos e pessoas físicas.

Confira os destaques:

3 empresas doadoras do Fundo de Bolsas de Longo prazo

2 empresas com doação direta para o Programa de Bolsas de Estudos



404 doadores (pessoa física)



292% a mais que em 2024

R\$ 117.927,99 ⇒ **115%** a mais que em 2024

volume arrecadado com doadores individuais (pessoa física)

R\$ 120.000,00

Novo aporte ao Projeto Memória Viva na FDC – Preservação e Conhecimento



2ª Corrida FDC

1.150

participantes

41

marcas apoiadoras

R\$ 297.270,38 ⇒ **R\$ 61.194,08**

Receita total arrecadada

destinados ao Fundo de Bolsas da FDC

Parceiros Institucionais



GERDAU
0 futuro se molda

GRUPO
AGUIABRANCA



MOVIMENTO
BEMMAIOR

INSTITUTO
MRV & CO

CBMM

farmax

FDC Alumni

O FDC Alumni consolidou-se como uma plataforma estratégica de engajamento, conexão e geração de valor, ampliando sua atuação como interface qualificada entre a instituição, o mercado e a sociedade. As iniciativas do período estiveram orientadas à expansão e à gestão estratégica de comunidades temáticas, desenvolvidas em parceria com diferentes áreas, e à ampliação do escopo internacional de relacionamento e aprendizado.

Nesse contexto, destacam-se duas entregas centrais. A primeira foi a consolidação da Confraria como disciplina obrigatória do Programa de Pós-Graduação em Gestão (PGG). A segunda foi o avanço na gestão do portfólio de comunidades, com a definição de modelos de parceria que permitiram escala, engajamento qualificado e maior alinhamento às prioridades institucionais.

Entre as iniciativas de impacto externo, destacou-se a comunidade Líderes Acima da Média, construída de forma colaborativa com nossos alumni e em parceria com a área de Mídias Empresas, que superou a marca de mil membros.

Em complemento, a integração da comunidade de ex-alunos às estratégias de relacionamento e comercialização dos programas acadêmicos ampliou a proximidade com potenciais alunos. Eventos realizados em parceria com Educação Acadêmica e Associados Regionais proporcionaram experiências imersivas no ecossistema da FDC e contribuíram para a conversão de participantes em novos alunos, fortalecendo o vínculo com os programas e ampliando o alcance das ações de captação.

O ano também foi marcado pela ampliação do escopo internacional das iniciativas, com o lançamento dos jantares de networking internacional durante *Learning Journeys*, criando oportunidades exclusivas de conexão com executivos e escolas parceiras estrangeiras. A oferta de webinars com professores internacionais complementou essas ações, ampliando o acesso a perspectivas globais e integrando a comunidade às agendas de internacionalização da instituição.

Confira os destaques:

+50 mil Alumni

1.901 novos usuários na plataforma  **3.579** usuários totais (2024-2025)

28.857 visualizações na plataforma Alumni

32 vagas anunciadas na plataforma  **58** candidatos interessados - Projeto Vagas do Comitê de Carreiras

28 eventos e ações Alumni **2.573** Alumni impactados pelas iniciativas

4 eventos Pílulas de Conhecimento

60 voluntários ativos ao longo do ano

3 eventos presenciais da Confraria em parceria com PGG

3.083 horas de voluntariado - Conselho e comitês


6 Eventos presenciais/online - Líderes Acima da Média

2 ações beneficentes de Dia das Crianças

5 participações em Aulas de Onboarding da Confraria

3 jantares de Networking Internacional (com as Escolas Rotman, CEIBS e HEC Paris)

4 edições Pitch Night FDC Angel

5 Encontros com o CEOS  **2** em parceria com EMBA e PGG
3 com associados

1 Edição do Conexão Mulheres  **+100** participantes

CEOs' Legacy: impacto, visibilidade e articulação

O CEOs' Legacy consolidou-se como uma comunidade estratégica da Fundação Dom Cabral, orientada à mobilização de lideranças empresariais em torno dos temas de legado, propósito e impacto social. Ao articular reflexão qualificada e protagonismo executivo, a iniciativa ampliou de forma consistente a visibilidade institucional da FDC e fortaleceu sua capacidade de diálogo e influência junto à sociedade e a diferentes ecossistemas de decisão.

A principal entrega do período foi o FDC *Legacy Talks*, iniciativa que conferiu esca-

la e relevância pública ao CEOs' Legacy ao dar voz a CEOs em debates sobre liderança responsável, ética e transformação social. O projeto teve 10 episódios na 1ª temporada, superando 100 mil visualizações nos canais institucionais da FDC, com taxa média de retenção de 50% – desempenho superior às referências para esse tipo de mídia. O formato inovador de *videocast* ampliou significativamente o alcance da iniciativa e resultou no episódio mais ouvido de 2025 no Spotify da FDC, evidenciando sua efetividade como estratégia de engajamento, comunicação institucional e posicionamento estratégico.



De forma complementar, a visita da comunidade *Legacy Conecta* ao Centro de Treinamento Paralímpico, em São Paulo, promoveu uma reflexão estratégica sobre alta performance, diversidade e inclusão, conectando o discurso de liderança responsável a experiências concretas de impacto social. A iniciativa gerou desdobramentos relevantes, como o convite ao presidente da FDC para atuar como embaixador do Comitê Paralímpico, sinalizando o potencial do programa para produzir efeitos que extrapolam o ambiente empresarial e reforçam o papel público da instituição.

No campo da produção de conhecimento, destaca-se a publicação de artigo na revista *DOM*, que analisou o CEOs' Legacy à luz da Teoria da Complexidade. Elaborado em coautoria por Beatriz Garcia, Paulo Almeida, Ana Celina Souza e Beth Fernan-

des, o trabalho contribuiu para o aprofundamento conceitual da iniciativa e para o fortalecimento da reflexão acadêmica sobre liderança, legado e sistemas organizacionais complexos, alinhando prática institucional e produção intelectual.

Ao longo do período, oito novos CEOs passaram a integrar a iniciativa, ampliando e qualificando a comunidade de lideranças empresariais engajadas: Ana Sanches (Anglo American), Everton Negresio (ArcelorMittal), José Marcelo de Oliveira (Hospital Alemão Oswaldo Cruz), Carlos Mello (CSN Mineração), Dennis Hochmann (Assa Abloy), Marco Castro (PwC), Thiago Toscano (Itaminas) e José Vicente Marino (Aché). A diversidade de setores e trajetórias reforça o caráter plural e estratégico do CEOs' Legacy como espaço de construção coletiva de visões de futuro e de impacto duradouro.



3º Encontro do CEOs' Legacy 2025

Iniciativa Imagine Brasil

A iniciativa Imagine Brasil ampliou a presença da Fundação Dom Cabral na agenda pública nacional ao atuar como espaço de formulação e articulação de propostas voltadas a uma prosperidade sustentável e inclusiva. Combinando produção de conhecimento aplicado e interlocução qualificada entre setor público, setor privado e sociedade civil, a iniciativa ganhou densidade nos principais debates do país.

Ao longo do período, foram desenvolvidas propostas para políticas públicas apresentadas em relatórios, documentos técnicos e publicações dedicadas a temas como governança e despoluição das águas, sustentabilidade fiscal, reforma administrativa e industrialização das vantagens comparativas do Brasil. Esses conteúdos contribuíram para qualificar o debate público, apoiar decisões em dife-





Seminário sobre Reforma Orçamentária

rentes níveis do Estado e orientar posicionamentos estratégicos no setor privado.

A atuação também se expressou na promoção de diálogos de alto nível. Seminários, mesas técnicas, webinars e encontros presenciais reuniram autoridades, especialistas, lideranças empresariais e representantes da sociedade civil. Entre os destaques estiveram o Seminário sobre Reforma Orçamentária, que aprofundou a discussão sobre sustentabilidade fiscal, e o Seminário Anual Imagine Brasil, dedicado a propostas relacionadas ao crescimento econômico, ao desenvolvimento do capital humano e à agenda ambiental.

No campo da incidência externa, a iniciativa avançou em frentes prioritárias. No eixo ambiental, articulou especialistas,

órgãos governamentais e empresas de saneamento na elaboração de propostas para aprimorar a governança dos recursos hídricos e o licenciamento ambiental de estações de tratamento de esgoto, posteriormente debatidas com equipes técnicas do Ministério do Meio Ambiente. Na agenda de reforma administrativa, a publicação de um e-book desdobrou-se na participação de professor da Fundação Dom Cabral em audiências públicas no Congresso Nacional e no assessoramento à comissão temática da Câmara dos Deputados, ampliando a contribuição técnica da instituição ao processo legislativo.

No âmbito interno, o alinhamento entre prioridades e entregas fortaleceu a clareza estratégica da iniciativa e sua capacidade de gerar resultados ao longo do

tempo. Os eventos presenciais passaram a originar novos formatos — como podcasts, artigos e webinars — ampliando o alcance dos debates e mantendo as agendas em circulação contínua. O Seminário sobre Reforma Orçamentária, por exemplo, deu origem a uma série de podcasts dedicados à sustentabilidade fiscal.

Parcerias também desempenharam papel central nessa trajetória. A integração

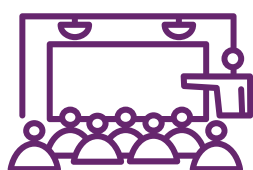
com as áreas de Educação Executiva, Educação Acadêmica e com a comunidade Alumni ampliou a conexão da iniciativa com diferentes públicos da FDC. Externamente, a articulação com organizações públicas e da sociedade civil fortaleceu o avanço das agendas de saneamento, governança hídrica e políticas públicas, posicionando a instituição como referência na articulação de atores em torno de temas de interesse nacional.

Confira os destaques:

4 newsletters institucionais publicadas

2 e-books

3 artigos publicados



7 seminários

6 reuniões institucionais e técnicas

16 episódios de podcasts lançados



5 webinars







Estratégia Global e Relações Internacionais

ARTICULAÇÃO. IMPACTO. EXPANSÃO.

Em 2025, a Fundação Dom Cabral avançou em etapas importantes da sua estratégia de internacionalização. Esse movimento fortaleceu nosso posicionamento como escola de negócios brasileira com atuação global e ampliou nossa presença em agendas internacionais que têm relação direta com o Brasil. O foco é levar a FDC para o mundo e, ao mesmo tempo, trazer o mundo para a FDC, criando conexões que ampliam nossa relevância e geram oportunidades de aprendizagem para diferentes públicos.

Um dos principais resultados do ano foi a expressiva ampliação do alcance internacional da FDC. A instituição superou a meta inicialmente estabelecida de 1.500 participantes estrangeiros, alcançando mais de 10.800 participantes internacionais em suas diferentes frentes de atuação. Desse total, 1.601 participaram de programas de Educação Executiva e Acadêmica, enquanto 9.213 foram atendidos pela Educação Social, com destaque para a atuação em Moçambique.

No campo das parcerias globais, foram firmados 17 novos acordos com escolas e universidades internacionais, ampliando a mobilidade acadêmica, o intercâmbio de estudantes e a cooperação internacional.

A estratégia de internacionalização também avançou de forma relevante em mercados prioritários. A atuação em países de língua portuguesa (Angola e Moçambique), América Latina e Oriente Médio combinou educação executiva, impacto social e articulação institucional. Destaca-se o avanço no Oriente Médio, onde a FDC passou a ser reconhecida como fornecedora qualificada de soluções educacionais do Public Investment Fund (PIF), da Arábia Saudita, e do Ministry of Cabinet Affairs (MOCA), dos Emirados Árabes Unidos.

O Conselho Consultivo Internacional foi fortalecido ao longo do ano, com a entrada de três novos membros, totalizando 49 conselheiros, e com maior engajamento em agendas estratégicas. O Conselho atuou como um ativo institucional relevante, contribuindo para a abertura de oportunidades, fortalecimento de parcerias e ampliação da visibilidade global da FDC.



Destaca-se o avanço no Oriente Médio, onde a FDC passou a ser reconhecida como fornecedora qualificada de soluções educacionais do Public Investment Fund (PIF), da Arábia Saudita, e do Ministry of Cabinet Affairs (MOCA), dos Emirados Árabes Unidos.

No âmbito das áreas de negócios, destacam-se o avanço da aplicação da Pesquisa de Mindset Global nos programas EMBA, MPA e DPA, permitindo, pela primeira vez, a análise longitudinal de uma mesma turma. Os resultados indicaram que mais de 80% dos alunos concluíram sua jornada educacional com Mindset Global mais desenvolvido, reforçando a relevância do modelo educacional da

FDC. Soma-se a isso a contribuição estratégica para a consolidação do International Office (I3) nos programas acadêmicos, apoiando pilares como mobilidade acadêmica, atração de alunos internacionais e internacionalização curricular, incluindo a integração oficial de semestres internacionais proprietários à Graduação, com disciplinas em inglês e conteúdo global.

O FDC Agroambiental foi um dos principais vetores de posicionamento internacional da Fundação Dom Cabral, com destaque para a participação ativa na COP30, na condição de organização observadora da United Nations Framework Convention on Climate Change (UNFCCC), e para o protagonismo institucional em temas como agricultura regenerativa tropical, clima e desenvolvimento sustentável. Ao longo do ano, a área captou aproximadamente R\$ 6 milhões para o ciclo 2025–2027, assegurando sustentabilidade operacional e criando bases para a expansão de projetos, parcerias e impacto.

Em relação ao impacto externo, o FDC Agroambiental avançou em iniciativas estruturantes, como o início do Modelo de Agricultura Regenerativa Tropical, com aporte de parceiros estratégicos (Itaúsa, Amaggi, Rabobank, Yara Internacional e Open Society). Destaca-se ainda a conclusão do trabalho de advocacy em parceria com o Instituto Clima e Sociedade (iCS), com potencial de influência na implementação da nova NDC brasileira e no mercado de carbono, formalmente entregue aos Ministérios do Meio Ambiente e Mudança do Clima e da Agricultura e Pecuária. Complementarmente, foi criada a Rede de Inteligência Agricultura e Clima, reunindo instituições de referência e ampliando a capacidade de articulação e influência institucional.

Por fim, avançou-se a implementação da Rede de Escolas de Negócio pela Amazônia Sustentável, com a elaboração de um plano de trabalho e a realização de reuniões de alinhamento entre as instituições participantes – FDC, Universidad de Los Andes School of Management (Colômbia), ESAN (Peru), IESA (Venezuela) e Universidad San Francisco de Quito (Equador) – fortalecendo a articulação regional em torno da criação de modelos de negócios sustentáveis.

“A Fundação Dom Cabral é um ecossistema de aprendizagem que articula perspectivas globais com a complexidade e o potencial do contexto brasileiro. Atuamos como um laboratório vivo, no qual inovação, diversidade e desenvolvimento organizacional se integram. Nesse ambiente, formamos líderes por meio de experiências educacionais que combinam rigor intelectual, profundidade conceitual e aplicação prática.”

Viviane Barreto, gerente executiva de Estratégia Global e Relações Internacionais

Confira os destaques:

287 estudantes internacionais recebidos pela Educação Acadêmica da FDC

149 estudantes de Programas da FDC enviados para Escolas parceiras ao redor do mundo

9.213 participantes internacionais foram registrados na Educação Social

1.318 participantes internacionais na Educação Executiva







Sustentabilidade

Educação e ação para construção de futuros positivos

A estratégia de sustentabilidade da FDC manifesta o compromisso da instituição com a construção de futuros com menos desigualdades e mais prosperidade social, econômica e ambiental. O compromisso da FDC com a sustentabilidade está expresso no seguinte texto-manifesto, construído a partir de escutas com stakeholders estratégicos, lideranças e colaboradores de diferentes áreas e especialistas na temática.

COMPROMISSO DA FDC COM A SUSTENTABILIDADE

“Somos uma escola e nossa principal via de impacto na sociedade é a educação que promovemos – os aprendizados que possibilitamos, as articulações que realizamos e o conhecimento que geramos e disseminamos. Desenvolvemos lideranças responsáveis e organizações prósperas, que equilibram performance econômico-financeira com prosperidade social e ambiental, colocam a vida no centro das suas decisões, e contribuem com o enfrentamento dos grandes desafios da humanidade para a construção de futuros positivos.”

A Estratégia de Sustentabilidade é composta de quatro dimensões: Educar, Conhecer, Articular e Praticar.

Em cada dimensão, um compromisso com a Sustentabilidade:

DIMENSÕES	COMPROMISSOS
Educar	Ofertar Soluções educacionais (disciplinas e atividades curriculares e extra-curriculares) para o desenvolvimento de lideranças mais conscientes de suas responsabilidades com todos os grupos de stakeholders e de organizações prósperas, orientadas pelos ODS, para gerar impacto positivo e contribuir com a construção de futuros com menos desigualdades e mais prosperidade social, econômica e ambiental.
Conhecer	Desenvolver, articular e disseminar conhecimento, com rigor científico e aplicabilidade prática, de forma a apoiar lideranças e organizações a contribuírem com o endereçamento dos ODS e com a construção de futuros com menos desigualdades e mais prosperidade social, econômica e ambiental.
Articular	Orquestrar diálogos, engajar stakeholders e fomentar comunidades e articulações entre lideranças e instituições, de forma plural e inclusiva, com vistas a apoiar o endereçamento dos ODS e a construção de futuros com menos desigualdades e mais prosperidade social, econômica e ambiental.
Praticar	Desenvolver e implementar práticas que sejam coerentes com os compromissos com a sustentabilidade, considerando todos os grupos de stakeholders da FDC, contribuindo, assim, com a coerência entre o discurso e ação.

Na FDC, a Sustentabilidade é reconhecida como alavanca de valor para a instituição e seus stakeholders, sendo fundamental para gerar resultados organizacionais positivos. E, com isso, o compromisso com essa agenda está inserida na estratégia do negócio.

Em 2025, o trabalho seguiu a priorização dos temas materiais, conforme a seguir:

1. Integração de Performance e Progresso
2. Promoção da Diversidade, Equidade e Inclusão
3. Acesso à Educação
4. Enfrentamento às Mudanças Climáticas

5. Promoção de Relações Éticas e Integridade

O principal destaque do ano foi o trabalho realizado no Tema Material Mudanças Climáticas. A partir de um Grupo de Trabalho que reuniu lideranças da FDC, representantes do mercado e especialistas no tema, a escola definiu o seu posicionamento e a proposta de valor.

ESTRATÉGIA FDC PARA O TEMA MATERIAL MUDANÇAS CLIMÁTICAS

O Grupo de Trabalho finalizou o processo de estruturação da Estratégia da FDC para o tema material de Mudanças Climáticas, conforme a seguir.

VISÃO

Ser reconhecida em educação de lideranças empresariais, públicas e sociais no

campo da gestão estratégica e governança climática.

OBJETIVO

Posicionar a FDC como player relevante para impulsionar lideranças empresariais, públicas e sociais a endereçar as mudanças climáticas, com foco em gestão estratégica e governança climática.

ATUAÇÃO

Oferta de soluções educacionais, geração de conhecimento, mobilização de stakeholders e comunidades relevantes que atuam com o tema e práticas internas alinhadas ao posicionamento.

Para cada dimensão da Estratégia de Sustentabilidade da FDC, foi definida uma meta para a temática.







—

Gente e Valor Integrado ao Negócio

Chegar a esse momento com avanços consolidados reforça uma convicção central da FDC: a geração de valor sustentável no longo prazo depende da integração entre pessoas, estratégia e disciplina de execução. Ao longo do ano, essa integração orientou decisões, prioridades e investimentos, fortalecendo a coerência institucional, a capacidade de adaptação e o foco nos diferentes stakeholders.

A atuação transversal, baseada em diálogo permanente, decisões orientadas por dados e visão sistêmica do negócio, contribuíram para alinhar eficiência operacional, experiência do cliente e cuidado com as pessoas como ativos estratégicos. Esse conjunto de escolhas sustentou uma trajetória de evolução sólida, ancorada em governança, integridade e responsabilidade institucional.

A FDC consolidou transformações iniciadas em ciclos anteriores e capturou o valor de melhorias estruturais que ampliaram sua capacidade de entrega. Marcos simbólicos, como a nova marca e a inauguração do Campus São Paulo, materializam esse percurso e refletem avanços no modelo de gestão estratégica, na condução da mudança organizacional e na disciplina de alocação de recursos. Essas realizações expressam um esforço coletivo, sustentado por equipes multidisciplinares que atuaram com sinergia, senso de pertencimento e compromisso com o propósito institucional.

GENTE, CULTURA E GOVERNANÇA: BASES PARA O FUTURO

O avanço das bases de pessoas, cultura e governança firmou-se como elemento central para o futuro da FDC. A agenda institucional avançou no aprimoramento de práticas voltadas à continuidade estratégica, à equidade e à coerência cultural, reconhecendo que a sustentabilidade da FDC está diretamente associada à forma como desenvolve, engaja e cuida das pessoas que constroem sua missão.

Essa diretriz traduziu-se na consolidação de processos estruturados de transição e sucessão, conduzidos com responsabilidade e alinhamento às melhores práticas de governança, assegurando estabilidade institucional e preservação de legados. Em paralelo, os avanços nos modelos de reconhecimento e remuneração reforçaram princípios de equidade, transparência e valorização, contribuindo para atrair, reter e engajar talentos em um ambiente cada vez mais competitivo.

No campo do desenvolvimento, a cultura de aprendizagem contínua ganhou destaque ao longo de 2025. A ampliação de iniciativas formativas, ancorada em uma visão integrada — que articula formações estruturadas, prática cotidiana, projetos estratégicos e trocas entre pares — respondeu aos desafios contemporâneos do trabalho e à necessidade permanen-

te de adaptação. Jornadas direcionadas a lideranças e públicos estratégicos, ações voltadas à diversidade, equidade e inclusão, e iniciativas relacionadas à inovação, compliance, uso responsável da inteligência artificial e formação de novos talentos ampliaram o potencial de geração de impacto sustentável no longo prazo.

De forma complementar, o cuidado com o ambiente organizacional ganhou centralidade. O fortalecimento de canais de escuta, diálogo e pertencimento, aliado a pesquisas e ferramentas contínuas de aferição de clima, ampliou a compreensão de realidades diversas, permitiu antecipar riscos e promoveu um ambiente de trabalho saudável, inclusivo e alinhado aos valores da FDC. Nesse contexto, a atenção à saúde mental orientou reflexões e a construção de respostas mais estruturadas, reafirmando o compromisso genuíno com as pessoas.

Esse conjunto de iniciativas também se refletiu em ações que extrapolam o ambiente interno. A implementação da iniciativa B-epic, voltada à formação cidadã de jovens aprendizes, resultou no reconhecimento nacional com o primeiro lugar no Prêmio HR Innovations e reforçou o papel da Fundação Dom Cabral como agente de desenvolvimento humano e parceira estratégico de organizações comprometidas com impacto social positivo.

- ☑ 94% do efetivo participou de pelo menos uma ação de desenvolvimento em 2025, superando a marca de 76% de 2024
- ☑ 70% de favorabilidade na Pesquisa de Ambiente, com taxa de adesão de 81%, indicando um ambiente de confiança para o feedback
- ☑ Índice de satisfação de 96% nas ações de treinamento interno, refletindo a relevância e qualidade das iniciativas
- ☑ Aplicação de Assessment de potencial e estruturação de PDIs de 100% dos diretores e vice-presidentes – mapeamento de sucessores para transição de mandato
- ☑ Jornada de Desenvolvimento da Diretoria Executiva para garantir fluidez, legado e confiança no processo de transição de mandato.

MARKETING E COMUNICAÇÃO CORPORATIVA

Em um contexto de mudanças aceleradas, ampliação do portfólio e crescente complexidade institucional, a comunicação corporativa é um eixo estratégico para sustentar a identidade da Fundação Dom Cabral, assegurar coerência entre discurso e prática e fortalecer a confiança

construída ao longo do tempo. Mais do que informar, comunicar passou a ser um instrumento de alinhamento entre pessoas, propósitos e decisões, traduzindo a estratégia institucional em narrativas claras, consistentes e aderentes aos valores da Escola.

Foi a partir dessa perspectiva que, em 2025, a Comunicação Corporativa desempenhou papel central na consolidação da nova estratégia de marca, lançada em sinergia com a inauguração do campus São Paulo. Esse marco simboliza não apenas a expansão física da instituição, mas a afirmação de um posicionamento orientado para o futuro e para a construção de impacto positivo. O novo posicionamento — **“Impulsionar a construção conjunta de futuros positivos”** — e a identidade visual

desenvolvida com uma consultoria global expressam, de forma contemporânea e consistente, a essência, os valores e as ambições da FDC.

A implementação dessa estratégia foi sustentada por um plano estruturado, que assegurou a atualização dos materiais institucionais e a coerência visual e narrativa em todos os pontos de contato. Esse movimento fortaleceu o reconhecimento da marca no Brasil e no cenário internacional, ampliando alcance, consistência e capacidade de conexão com públicos diversos, além de contribuir para o fortalecimento da reputação institucional e a geração de valor no longo prazo.

Nesse mesmo eixo estratégico, o hub de conteúdo *Seja Relevante* consolidou-se,



Inauguração do novo Campus em São Paulo



em 2025, como um dos principais ativos de comunicação, relacionamento e influência da instituição. Ao ultrapassar a marca de 1 milhão de usuários, o hub reafirmou o papel do conhecimento como instrumento central para ampliar o alcance institucional, a relevância pública e a conexão qualificada com a sociedade e o ambiente de negócios.

O crescimento consistente da audiência ao longo do ano evidenciou a capacidade do hub de traduzir temas complexos em reflexões acessíveis, alinhadas ao posicionamento institucional e às demandas contemporâneas, fortalecendo o diálogo com diferentes públicos e aprofundando relações de confiança.

O reconhecimento externo desse trabalho materializou-se em importantes premiações da área de comunicação corporativa. O Seja Relevante foi vencedor da etapa regional do Prêmio Aberje, na categoria Mídia Digital, e finalista em diferentes categorias do Prêmio Jatobá, incluindo Mídia Corporativa, Marca Publisher e Experiência de Marca – esta última integrando a nova marca, o campus São Paulo, a UNI(CO) e as celebrações da FDC50. Esses reconhecimentos, entre os mais relevantes do setor, atestam a qualidade editorial, a consistência estratégica e a contribuição do hub para o fortalecimento da reputação institucional.

“O reconhecimento no Prêmio Aberje reforça a consolidação do Seja Relevante como um dos principais ativos estratégicos da Fundação Dom Cabral, unindo excelência editorial, geração de autoridade e impacto direto em reputação e conversão”,

complementa o diretor de Marketing e Comunicação Corporativa, Daniel Aguado.

Complementarmente, a atuação junto à imprensa em 2025 foi orientada pelo fortalecimento de relacionamentos estratégicos e pela ampliação da presença institucional em veículos relevantes para os campos da Educação Acadêmica, da Educação Executiva e para os temas centrais da agenda de desenvolvimento do país. Essa atuação buscou consolidar a FDC



Seja Relevante conquista o Prêmio Jatobá PR na categoria Mídia Corporativa

como fonte qualificada de conhecimento, análise e reflexão, ampliando visibilidade, credibilidade e influência junto a diferentes públicos.

Nesse contexto, foram aprofundadas parcerias editoriais com veículos de referência. Destacam-se a colaboração com o Diário do Comércio, por meio da publicação periódica de artigos, e com a Época Negócios, a partir da participação na pesquisa Época Negócios 360°. Também foi ampliada a parceria com a Revista Cajuína, fortalecida pela entrada da empresa Caju no Centro de Referência em Liderança (CRL) e pelo desenvolvimento de pesquisa conjunta, reforçando a integração entre conteúdo, pesquisa aplicada e impacto institucional.

Projetos especiais de conteúdo contribuíram para ampliar a visibilidade da instituição e de seus especialistas em agendas estratégicas e contemporâneas. As edições do projeto Roda de Conversa com o Valor resultaram em matérias de destaque nas versões impressa e digital do jornal. Já a parceria com o Grupo Globo foi expandida por meio de iniciativas como a Academia do Agro, em colaboração com o Globo Rural, e o programa Foresight, Tech & IA na Sala do Conselho, ampliando a presença institucional em debates de alta relevância.

A comunicação direcionou ainda esforços para o fortalecimento da presença da FDC no ecossistema de mídias empresas, com atuação em veículos como Pequenas Empresas, Grandes Negócios

e participação na editoria Mídias de Valor, do Valor Econômico. A divulgação do Índice de Confiança em Mídias Empresas (ICME) contribuiu para posicionar a FDC como referência na produção de conhecimento qualificado e aplicado para esse segmento.

No âmbito regional e nacional, a atuação junto à mídia de Minas Gerais incluiu parcerias como o Projeto Eloos, da Rádio Itatiaia, além de participações em eventos com a TV Bandeirantes MG e o Jornal O Tempo. A colaboração com a CNN Brasil, no contexto do Projeto Eloos, ampliou a presença institucional em rede nacional e fortaleceu a participação de porta-vozes da FDC em debates de interesse público.

“A parceria se deu pelo amplo trabalho de relacionamento com o veículo e o nosso papel é contribuir com o olhar especialista para os temas e para isso o projeto conta com a curadoria realizada pelo professor e coordenador do Imagine Brasil, Aldemir Drummond. Além da sinergia entre as duas iniciativas, enxergamos sentido e valor em colocar nossa marca em um projeto apartidário, que possui pluralidade em temas considerados importantes para o desenvolvimento econômico do nosso Estado.”

Luciana Machado, gerente de Comunicação Corporativa da FDC.

O relacionamento com novos veículos foi intensificado por meio de encontros estratégicos entre gerentes de negócios e a área de Comunicação Corporativa, ampliando o diálogo e abrindo novas frentes de visibilidade institucional. Entre os destaques, estão o encontro com a emissora CNBC e a aproximação com a nova editoria de Mídias Empresas do Valor Econômico.

Por fim, no ambiente digital, a atuação estratégica no LinkedIn reforçou o posicionamento institucional da liderança. O perfil da vice-presidente Paula Simões recebeu o selo Top Voice da plataforma, reconhecimento decorrente da produção consistente de conteúdo sob a gestão da Comunicação Corporativa, ampliando a autoridade institucional e a capacidade de influência qualificada da Fundação Dom Cabral.

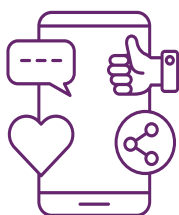
Confira os destaques:

15.836 publicações
(matérias proativas, matérias demandadas pela imprensa e menções à FDC)

1.599 matérias em Tier 1
(veículos estratégicos para a FDC)

1,35 milhões de acessos no Seja Relevante

56 milhões ⇒ **76%**
audiência estimada de pessoas em inserções na imprensa sobre o lançamento da nova marca de menções positivas de influenciadores



Redes sociais
Institucional e
FDC Graduação

1.609 postagens

6.767.676 impressões

245.075 engajamentos

153 engajamentos por post

588.500 público total
(soma de seguidores em todos os perfis oficiais nas redes sociais)

DESEMPENHO COMERCIAL, RELACIONAMENTO COM O CLIENTE E INTELIGÊNCIA DE MERCADO

O desempenho comercial e o aprimoramento dos processos de acompanhamento de vendas contribuíram de forma decisiva para os resultados institucionais. No ano, foram orçadas 55 turmas (Especialização, MBA, Mestrado, Doutorado e Abertos) com atingimento de 109% da meta e taxa média de conversão de 61%. A realização de 34 turmas não orçadas ampliou o alcance da atuação comercial, reunindo 761 participantes e alcançando conversão de 65%, evidenciando a capacidade institucional de geração de demanda e captura de oportunidades.

Esses resultados foram sustentados por avanços na gestão e na inteligência comercial, com a consolidação do acompanhamento sistemático de vendas em Médias Empresas e o início da expansão desse modelo para Grandes Empresas, fortalecendo a previsibilidade, a escala e a tomada de decisão orientada por dados.

No relacionamento com o mercado, projetos de prospecção ativa voltados a Médias Empresas e Gestão Pública ampliaram o *pipeline* comercial e a presença institucional em segmentos estratégicos. Também houve progressos na jornada de compra dos programas de Graduação, Pós-Graduação e EMBA, com maior pa-

dronização da comunicação, uso ampliado de automação e reforço de um tom de voz próximo e acolhedor, promovendo uma experiência mais fluida e transparente para o candidato.

O aprimoramento da gestão do relacionamento com o cliente e do uso de dados elevou a eficiência operacional. A evolução do CRM aumentou a confiabilidade dos processos comerciais e a agilidade nas negociações, além de preparar a instituição para a implementação de um novo modelo de admissão no próximo ciclo. O fortalecimento da comunicação ao longo da jornada consolidou-se como eixo estratégico, com ganhos de eficiência, clareza e consistência na experiência do cliente.

Por fim, iniciativas de inteligência de mercado apoiaram decisões estratégicas e prepararam a frente de experiência do cliente para o próximo ciclo, ampliando a capacidade institucional de gerar impacto junto aos públicos de relacionamento.

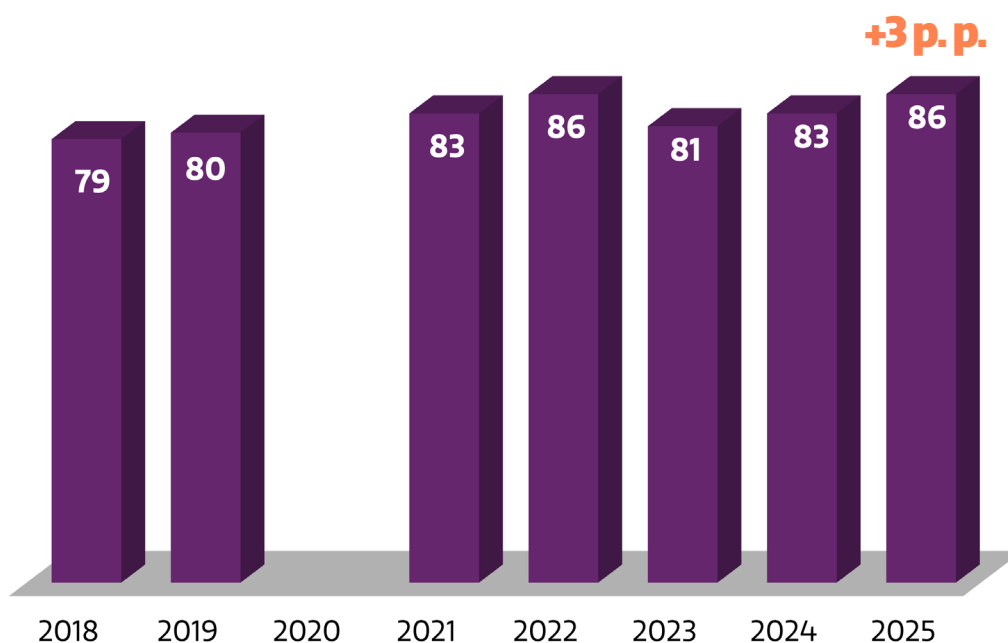
O Net Promoter Score (NPS) é reconhecido internacionalmente como um dos principais indicadores de satisfação e lealdade de clientes, a partir da pergunta: "Em que medida você recomendaria a instituição a um amigo, familiar ou colega?". Na Fundação Dom Cabral, o NPS consolidou-se como uma referência consistente de desempenho, mantendo-se acima de 80 pontos desde 2021 e alcançando 86 pontos em 2025 – avanço de três pontos em relação ao ano anterior.

O resultado reflete o crescimento do percentual e está associado a iniciativas

voltadas ao fortalecimento do corpo docente, ao reconhecimento de mercado e à qualificação da experiência acadêmica oferecida. As evidências apontadas pela pesquisa confirmam a presença da instituição na Zona de Excelência do NPS, indicando não apenas satisfação com a entrega realizada, mas também disposição ativa de recomendação da marca. A FDC reafirma, assim, seu compromisso com a melhoria contínua, aprimorando processos e experiências para fortalecer, de forma sustentável, a relação de confiança com seus clientes.

Resultados 2025

NPS – Indicador Geral



ESTRATÉGIA, GESTÃO, TECNOLOGIA E DIGITAL – EGTD

A atuação da EGTD consolidou-se como eixo central da estratégia da Fundação Dom Cabral, ao integrar tecnologia, processos, pessoas e governança para sustentar a execução do plano institucional e ampliar a geração de valor. Nesse contexto, a área concentrou esforços em duas frentes complementares: o fortalecimento das plataformas corporativas e o avanço da transformação digital.

No desenvolvimento das plataformas, destacaram-se as novas ondas do CRM, a integração entre sistemas acadêmicos e corporativos e a modernização dos processos de admissão, matrícula e re-matrícula, além da implantação do módulo fiscal. Esses movimentos elevaram a confiabilidade dos dados, ampliaram a eficiência operacional e consolidaram a governança, posicionando a FDC de forma mais preparada diante das exigências regulatórias e operacionais.

De forma articulada, a agenda de transformação digital avançou com foco na evolução do mindset organizacional e no

desenvolvimento de capacidades institucionais. Iniciativas de capacitação em inteligência artificial, automação de processos, estruturação da estratégia de dados e aprimoramento da segurança da informação contribuíram para o aumento da maturidade digital e para a resiliência dos ambientes tecnológicos.

No campo da gestão, o lançamento do Book de Gestão representou um marco ao sistematizar diretrizes, modelos e práticas que orientam a administração da instituição, reforçando a coerência entre estratégia, decisões e execução. Complementarmente, a expansão do programa Otimiza fortaleceu o uso de dados e a transparência da operação, apoiando a tomada de decisão gerencial.

As entregas da EGTD refletiram-se também na experiência de clientes e participantes, por meio do desenvolvimento de soluções digitais aplicadas aos produtos educacionais e da adoção de novos formatos para eventos e jornadas de aprendizagem, promovendo ganhos de escala, qualidade e inteligência operacional.

Confira os destaques:

40% da equipe da EGTD dedicada a projeto CAPEX

52 melhorias de processos implementadas

20% de evolução do nível de maturidade digital, conforme ferramenta Gartner

98,7% de disponibilidade dos serviços de TI

85,6% dos chamados atendidos no prazo (SLA)



90% de satisfação em gestão de projetos

97,7% de satisfação no atendimento do Service Desk

“O uso do Webinar via Microsoft Teams no Experience MBA (14/10) trouxe ganhos expressivos em eficiência, governança e experiência do participante. O evento registrou 781 visualizações, 417 inscrições e 139 participantes, alcançando 33% de presença, o melhor índice de 2025. A ferramenta permitiu inscrições personalizadas, automação de confirmações e lembretes, controle de acesso seguro e relatórios automáticos de engajamento, eliminando retrabalhos e aumentando a precisão dos dados. Com papéis claros de organização e ambiente técnico controlado, o formato consolidou-se como uma solução estratégica para escalar eventos digitais com mais qualidade e inteligência operacional na FDC.”

Depoimento do time do MBA

INFRAESTRUTURA E FINANÇAS

A estruturação das bases operacionais, financeiras e tecnológicas foi um dos pilares para o fortalecimento institucional ao longo do ano, viabilizando avanços relevantes e ampliando a capacidade de gestão, controle e geração de valor para a FDC.

Entre as entregas destaca-se a implantação do novo Campus São Paulo, um projeto de alta complexidade que representou não apenas a ampliação da infraestrutura física, mas também um marco estratégico para o posicionamento institucional, a experiência dos públicos e a sustentabilidade do crescimento futuro. A execução contou com uma gestão rigorosa de pra-

zos, custos e qualidade, apoiada por parceria com a construtora AW.

O novo Campus possui 4.500 m² distribuídos em nove andares, com sete salas de aula – duas em formato anfiteatro e cinco salas planas – além de uma estrutura voltada à educação executiva, acadêmica e social. Conta ainda com um andar corporativo de 450 m², que abrigará cerca de 70 colaboradores, parceiros e associados. Com capacidade para até 550 pessoas, os espaços foram projetados em alinhamento a práticas de sustentabilidade, como sistema de reuso de água, iluminação eficiente e soluções de acessibilidade, incluindo piso tátil, sinalização em braille, recursos sonoros nos eleva-



Equipe de Infraestrutura e representantes da empresa de arquitetura celebram inauguração do novo Campus em São Paulo.

dores e plataforma elevatória para acesso ao mezanino.

Outro avanço foi a implementação da nova plataforma fiscal, que modernizou processos, fortaleceu a conformidade regulatória e ampliou a eficiência na gestão tributária, contribuindo para maior segurança, transparência e integração das informações financeiras.

No apoio à gestão, merece destaque a criação do dashboard integrado de vendas e receitas, que passou a consolidar informações estratégicas em um painel único, ampliando a capacidade analítica, a previsibilidade financeira e a tomada de decisão orientada por dados.

No campo da inovação em processos, a integração dos fluxos de contratos e faturamento reduziu retrabalhos, aumentou a fluidez operacional e fortaleceu a governança financeira, com impactos positivos para as áreas internas e para a relação com clientes.

Além das entregas estruturais e operacionais, a atuação institucional também se refletiu em iniciativas de impacto social, como o Projeto Cuidado que Alimenta, voltado à destinação da sobra limpa de alimentos para terceiros em situação de vulnerabilidade social, reafirmando o compromisso com responsabilidade social e sustentabilidade.

Essa iniciativa não se configura como uma ação pontual, mas como desdobramento de uma estratégia mais ampla e intencional. Ao estruturar sua estratégia de sustentabilidade, a Fundação Dom Cabral partiu do princípio de que compromissos institucionais só ganham legitimidade quando incorporados à prática cotidiana.

Na estratégia de Sustentabilidade, o pilar Praticar traduz a responsabilidade da FDC em liderar pelo exemplo. Pelo terceiro ano consecutivo, a instituição compensou integralmente 100% de suas emissões de carbono, reafirmando seu compromisso com a mitigação das mudanças climáticas e com a construção de soluções concretas para os desafios ambientais contemporâneos. A manutenção do selo de carbono neutro reforça a responsabilidade constante da FDC como referência na formação de lideranças conscientes e na promoção de práticas alinhadas a uma agenda de desenvolvimento mais equilibrado, sustentável e de longo prazo.

- ☑ Volume total de emissões de CO₂ equivalente (tCO₂e) compensadas: 1.104,36 toneladas de CO₂
- ☑ Escopo das emissões consideradas: Escopos 1, 2 e 3
- ☑ Metodologia utilizada para inventário e compensação de carbono: GHG Protocol

- ☑ Tipo de crédito de carbono adquirido: Conservação Florestal
- ☑ Área preservada ou impactada positivamente: Projeto Florestal Santa Maria, em Colniza (MT), localizado no Arco do Desmatamento da Amazônia brasileira, contribuindo para a conservação ambiental e a mitigação das mudanças climáticas
- ☑ Instituição certificadora: VCS – Parceiro Systemica



LEGADO CONHECIMENTO E APRENDIZAGEM CICLO ESTRATÉGICO 2021-2025

"Foi um ciclo dedicado a estruturar processos, fortalecer equipes e remover barreiras para o crescimento da instituição. Ajustamos rotinas, ampliamos o escopo de atuação, implementamos sistemas e investimos no desenvolvimento do time. Hoje, a FDC está ainda mais preparada para cumprir seu propósito e iniciar um novo ciclo de avanços e melhorias".

André Proença, vice-presidente de Gente e Valor Integrado ao Negócio.







—

Desempenho Econômico- Financeiro

No plano econômico-financeiro a FDC apresentou receita operacional de R\$ 456,37 milhões, atingindo 98% da receita projetada para o ano e um crescimento de 6% em relação ao ano de 2024.

A margem bruta atingiu o patamar de R\$145,6 milhões, sendo 96,2% do orçado. As despesas administrativas totalizaram R\$ 96,9 milhões.

No campo do desenvolvimento, os investimentos em conhecimento, social, mercado e pessoas atingiram o patamar de R\$47,1 milhões.

Ao final do exercício, a FDC apresentou um resultado líquido superavitário de R\$ 11,52 milhões, cumprindo na integralidade o orçamento previsto.

Receita Operacional



Margem Bruta



Investimento em Desenvolvimento



Despesas Administrativas e depreciação



Resultado Não Operacional



Resultado Líquido





FDC | Fundação
Dom
Cabral